

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
BÁSICA

VERÔNICA MARIA GONÇALVES DE SOUZA

**ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: foco no rastreio para identificação de altas
habilidades/superdotação por meio de práticas pedagógicas inclusivas**

BAURU

2023

VERÔNICA MARIA GONÇALVES DE SOUZA

ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: foco no rastreio para identificação de altas habilidades/superdotação por meio de práticas pedagógicas inclusivas

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre à Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Ciências, Campus de Bauru – Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica, sob orientação do Prof^a Dr^a Eliana Marques Zanata.

BAURU

2023

FICHA CATALOGRAFICA

S729e

Souza, Verônica Maria Gonçalves de

ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: : foco no rastreio para identificação de altas habilidades/superdotação por meio de práticas pedagógicas inclusivas / Verônica Maria Gonçalves de Souza. -- Bauru, 2023

88 p.

Dissertação (Mestrado profissional - Docência para a Educação Básica) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru

Orientadora: Eliana Marques Zanata

1. Rastreio. 2. Enriquecimento curricular. 3. Altas Habilidades/Superdotação. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências, Bauru.

Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

CÓPIA DA ATA



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Bauru



ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DE VERÔNICA MARIA GONÇALVES DE SOUZA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS-CÂMPUS DE BAURU.

Aos 10 dias do mês de julho do ano de 2023, às 14:00 horas, por meio de Videoconferência, realizou-se a defesa de DISSERTAÇÃO DE MESTRADO de VERÔNICA MARIA GONÇALVES DE SOUZA, intitulada **“ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: rastreio de indicadores de altas habilidades/superdotação por meio de práticas pedagógicas inclusivas”** e produto educacional: **“Playlist: Enriquecimento curricular: um meio para rastrear.”**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Profa. Dra. ELIANA MARQUES ZANATA (Orientador(a) - (Participação Virtual) do(a) Departamento de Educação / Faculdade de Ciências de Bauru, Profa. Dra. KATIA DE ABREU FONSECA (Participação Virtual) Professora da Divisão de Educação Especial do Município de Bauru., Profa. Dra. ELIANE MORAIS DE JESUS MANI (Participação Virtual) do(a) DPPPE / Faculdade de Agudos FAAG. Após a exposição pela mestranda e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final **APROVADA**. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Documento assinado digitalmente
gov.br
ELIANA MARQUES ZANATA
Data: 11/07/2023 14:48:06-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dra. ELIANA MARQUES ZANATA

SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado.
UNIVESP	Universidade Virtual do Estado de São Paulo.
PAEE	Público-alvo da Educação Especial.
UNESP	Educação Inclusiva da Universidade Estadual Paulista.
AH/SD	Altas Habilidades/Superdotação.
LIVIAHSD	Lista de Verificação de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação.
LBI	Lei Brasileira de Inclusão.
BNCC	Base Nacional Comum Curricular.
LDB	Lei de Diretrizes e Bases.
SED	Secretaria Escolar Digital.
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.
DI	Deficiência Intelectual.
TEA	Transtorno de Espectro Autista.
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica.
PNE	Plano Nacional de Educação.

Dedico essa dissertação primeiramente a Jesus Cristo e a
Maria Santíssima e em
Segundo ao meu Pai, Jaime de Souza (*in memoriam*).

APRESENTAÇÃO

Após muito esforço interno venho aqui escrever um pouco de mim... O que para muitos pode parecer fácil, hoje vem sendo uma batalha me descrever, pois nem consigo acreditar que finalmente esse trabalho está sendo finalizado pelas minhas próprias mãos, mas, vamos a apresentação.

Chamo-me Verônica Maria Gonçalves de Souza, tenho 27 anos, entrei no mestrado com 24 anos. Sou professora de Educação Infantil (Colégio da tarde), atuo na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e faço substituições no Ensino Fundamental (colégio da manhã). Sou facilitadora da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVEP), devido ao mestrado, surgiu essa possibilidade e aí fui eu em mais uma aventura, a qual me identifiquei muito.

Sou a filha mais nova da Vera Lúcia G. de Souza e do Jaime de Souza (*in memorian*), meus irmãos são: Bruna, José e Janaína, o qual nutro um profundo amor e admiração, apesar da grande vontade de enforcá-los as vezes (risos).

Meu pai faleceu o ano passado, dia 01 de fevereiro de 2022. Ele rezou muito para que eu entrasse, pois essa foi minha segunda tentativa. Foi morte natural... Por isso, dedico esse trabalho também a ele.

A minha história com a Educação Especial surgiu quando trabalhava como professora de Educação Infantil em 2019, em uma escola pequena no interior de São Paulo e observando que todas as salas tinham alunos público-alvo da educação especial (PAEE), comecei a procurar uma especialização que me desse suporte para ajudar esses alunos e me ajudar principalmente.

Foi quando surgiu a primeira turma da Especialização em Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), em Bauru, onde me ajudou muito e me abriu o mundo.

Para meu artigo de trabalho de conclusão de curso, fiz sobre Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), onde resultou meus estudos voltado à este campo.

Mesmo sendo uma área que me fascina e que me motiva muito, acabei adoecendo devido a vários acontecimentos da vida pessoal e profissional, recebi o diagnóstico de depressão ano passado. Não tive forças e nem vontade para pegar minha pesquisa por meses... Com muito sacrifício e ajuda da minha orientadora

Eliana consegui qualificar e me recuperar, mas novamente ela veio e me derrubou... prometo que estou tentando...

Agradeço imensamente a senhora, minha querida professora Eliana Marques Zanata por nunca desistir de mim e sempre achar uma maneira, uma luz no fim do túnel para toda essa escuridão que venho passando, mesmo tendo as suas escuridões também. Com certeza eu não teria conseguido sem a senhora. Cada reunião no *meet*, por cada mensagem no *WhatsApp*, tudo, tudo, tudo que nós sabemos foi essencial para que hoje eu estivesse aqui fazendo essa defesa. Muito obrigada professora, serei eternamente grata.

Não poderia esquecer da minha querida amiga e irmã Pamela que me ajudou muito nessa luta. Obrigada e amo você! E a queria Thaís que me ajudou com os vídeos, minha eterna gratidão à senhora!

Agradeço imensamente as pessoas que me ajudaram a estar aqui de uma forma ou de outra as quais eu não me recordo e a Deus que me sustentou até aqui.

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

RESUMO

São inúmeros os aspectos discutidos no âmbito acadêmico sobre a incipiência de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação no cenário educacional brasileiro. Entre as principais questões desafiadoras nesse processo destaca-se a definição de instrumentos para o rastreio em sala de aula, que pode ser a observação e registros de práticas pautadas no Enriquecimento Curricular, cujo envolvimento dos estudantes pode evidenciar aqueles que apresentam comportamentos com indicadores superdotados. O objetivo geral da pesquisa foi elaborar uma sequência didática de conteúdos específicos do 5º ano, pautadas nos pressupostos do enriquecimento curricular que evidencie comportamentos associados à AH/SD, baseado nos princípios da teoria de Renzulli. Para alcançá-lo o percurso metodológico pautou-se em uma abordagem qualitativa, com intervenção em sala de aula. Como instrumentos de coleta de dados temos: a) Lista de Verificação de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação – LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2016) e a lista sobre campos de interesse; b) relatório de aplicação dos vídeos pelos professores. Os participantes foram professores e estudantes que estão no 5º Ano do Ensino Fundamental, em uma unidade escolar pública, no interior de São Paulo. Esta pesquisa destaca-se por sua relevância, podendo ser usada em média escala, ou seja, em uma escola ou por polos de escolas. Usando desta forma para rastreio de alunos com ou sem AH/SD, uma vez que professores podem aplicar este material, pois nesta pesquisa foi rastreado alunos que podem ter AH/SD tanto para o tipo produtivo-criativo, quanto para o acadêmico.

Palavras-chave: Rastreio. Enriquecimento curricular. Altas habilidades/Superdotação.

ABSTRACT

There are countless aspects discussed in the academic field about the incipience of students with High Abilities/Giftedness in the Brazilian educational scenario. Among the main challenging issues in this process, the definition of instruments for screening in the classroom stands out, which can be the observation and records of practices based on Curriculum Enrichment, whose student involvement can show those who present behaviors with gifted indicators. The general objective of the research was to elaborate a didactic sequence of specific contents of the 5th year, based on the assumptions of curricular enrichment that evidences behaviors associated with AH/SD, based on the principles of Renzulli's theory. To achieve this, the methodological path was based on a qualitative approach, with intervention in the classroom. As data collection instruments we have: a) High Skills/Giftedness Indicator Identification Checklist – LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2016) and the list of fields of interest; b) report on the application of the videos by the teachers. The participants were teachers and students who are in the 5th year of elementary school, in a public school unit, in the interior of São Paulo. This research stands out for its relevance, and can be used on a medium scale, that is, in a school or by school centers. Using this way to track students with or without AH/SD, since teachers can apply this material, as in this research students who may have AH/SD were tracked for both the productive-creative type and the academic one.

Keywords: Screening. Curriculum enrichment. High skills/Giftedness.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E O ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: aspectos teóricos	15
1.1 Educação Especial e os Aspectos Legais que circundam a AH/SD.....	15
1.2 Conceitos sobre Altas Habilidades/Superdotação	16
1.3 ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: o que é e um possível instrumento de rastreio.....	17
2 METODOLOGIA	19
2.1 Tipo e delineamento da pesquisa	20
2.2 Participantes e procedimentos éticos	22
2.3 Diagnóstico do local	24
2.4 Procedimentos e instrumentos para coleta de dados	26
3 ETAPAS DA PESQUISA E APRESENTAÇÃO DOS DADOS	26
3.1 Etapa 1: Entrega da LIVIAHSH (PÉREZ; FREITAS, 2016) e do questionário de autoneomeação e nomeação pelos colegas, a autoneomeação e nomeação são no mesmo questionário divididos em duas folhas	26
3.2 Etapa 2 – Campos de interesse dos alunos indicados pelos pares	29
3.3 Etapa 3: Questionário respondido pelas Professoras	32
3.4 Cruzamento dos resultados dos alunos e professoras	37
3.5 Etapa 5: Processo de Elaboração dos vídeos	48
3.5.1 Delineamento do produto	48
3.5.2 Título do produto	48
3.5.3 Resumo do projeto do produto	48
3.5.4 Usuário do produto	49
3.5.5 Objetivos do produto	49
3.5.5.1 Objetivo geral	49

3.5.5.2 Objetivos específicos	49
3.5.6 Metodologia de desenvolvimento do produto	49
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	53
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
6 REFERÊNCIAS	58
ANEXOS	63
APÊNDICES	68

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre estudantes brasileiros com indicativos de AH/SD é muito discutido na academia, todavia ainda não é o suficiente, pois

apesar do crescimento relatado no número de identificações de pessoas com superdotação, ele ainda não é suficiente. Por fim, vê-se que estudos e reflexões sobre a temática em pauta podem auxiliar tais profissionais na compreensão das dificuldades mais comuns dos professores e das crianças com AH/SD no ambiente educacional, além de que podem contribuir para assimilar questões relacionadas às interações sociais escolares e à relação entre a família e a escola (NOGUEIRA ET AL, 2021, p, 418)

Esta pesquisa propõe investigar as contribuições de atividades de enriquecimento curricular como um instrumento para identificar indicativos de AH/SD em uma classe comum.

O ponto de partida foi o contexto da classe comum, pois tem como prerrogativa, a estratégia que possibilita abranger todos os estudantes da sala. Neste contexto, possivelmente existem estudantes com AH/SD e, o enriquecimento curricular é a estratégia para atender as necessidades dos estudantes com algum indicativo de AH/SD ou não. Ele se torna relevante ao facilitar que o professor rastreie o estudante que se desempenha melhor com a tarefa, que tenha criatividade e conseqüentemente acaba tendo habilidade acima da média no assunto abordado, segundo o referencial teórico de Joseph Renzulli.

O enriquecimento curricular permite flexibilizar o currículo escolar, tendo como objetivo suplementar, aprofundar e ampliar os conteúdos. Desta forma, deve-se ofertar aos estudantes “experiências de aprendizagem diversas das que o currículo regular normalmente apresenta” (CUPERTINO, 2008, p. 51).

Bergamim (2018) em seus estudos confirma que o enriquecimento para toda a turma estimula a descoberta de novos talentos e ascende o desempenho da turma em avaliações externas e Renzulli (REZZULLI, 1998, p. 104) afirma que “[...] uma maré ascendente eleva todos os navios”, ou seja, o enriquecimento curricular para classe comum traz benefícios sobre os resultados de aprendizagem de todos os estudantes, não somente aqueles com AH/SD.

Há investigações bem-sucedidas nesta mesma abordagem como colocam Arantes-Brero (2019) e Bergamin (2018). Então, parte-se da hipótese que as atividades de enriquecimento curricular possibilitarão a identificação de alunos com indicativos de AH/SD, além de ofertar conhecimento e desenvolver habilidades.

Assim, como utilizar o enriquecimento curricular na classe comum para rastreio de indicadores de AH/SD? Este é o questionamento que este estudo abordará, se apropriando do Modelo de Enriquecimento Escolar desenvolvido por Renzulli (2014).

O referencial teórico de Renzulli é adotado em 60% dos programas de atendimento para estudantes com AH/SD, por ter obtido êxito nos programas, justifica-se a escolha do modelo a ser implementado nessa pesquisa (VIRGOLIN, 2014).

Por que devemos encontrar alunos com AH/SD? Segundo a Alteração da Lei de Diretrizes e Bases N° 9.394, a Lei N° 13.234, os Estados, Distrito Federal e os Municípios, em colaboração, devem estabelecer “diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, na educação básica e na educação superior” (BRASIL, 2015, s/p). A Lei Brasileira de Inclusão (LBI) de 2015, ratifica a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a Resolução CNE/CEB 4 de 2009 e o Decreto 7.611/2011 que permanece na garantia do acesso dos alunos com AH/SD na sala de aula comum, o AEE como modalidade da Educação Especial, sendo alunos com AH/SD público-alvo do mesmo a permanência dos direitos adquiridos ao público-alvo da Educação Especial.

Muito se fala sobre a Educação Inclusiva, porém, alunos com AH/SD ou com indicativos de AH/SD, ficam, na maioria das vezes, sem atendimento e sem desenvolver plenamente suas potencialidades durante o período escolar. (PÉREZ; FREITAS, 2011; OLIVEIRA, 2018). Isso se deve à falta de formação dos profissionais que atuam com os alunos nas escolas, ideias equivocadas sobre esses estudantes, falta de investimento público para rastrear esses estudantes e suplementar seu ensino.

Um referencial histórico da incidência de pessoas com AH/SD, constitui-se o Relatório de Marland (1972), no qual estima-se que de 3% a 5% da população apresente AH/SD, porém, os estudantes cadastrados como tendo superdotação no Brasil no Censo Escolar 2020 é de 24.424, o que representa 0,00052% dos 47.295.294 milhões de estudantes matriculados na Educação Básica no mesmo período (BRASIL, 2021).

Outro ponto de destaque ao tratarmos do tema AH/SD, é o olhar para a criança, buscando identificar comportamentos precoces, com o intuito de garantir a

equidade, aumentar a performance acadêmica, a autoestima e o desenvolvimento de habilidades interpessoais (FLEITH; ALENCAR, 2010).

Forno (2011) apresenta que a criança precoce consegue executar funções físicas ou mentais com um nível superior aos demais de sua idade. Esses alunos podem se classificar em duas categorias: capacidade superior e criativas. A primeira serão crianças que aprendem rápido e facilmente, estudiosos e tem boa memória. A segunda, tem ideias atípicas, mas eficazes, que estão mais interessadas em expor algo novo do que em repetir o que é velho.

Assim, a presente pesquisa tem por objetivo geral elaborar uma sequência didática de conteúdos específicos do 5º ano, pautadas nos pressupostos do enriquecimento curricular que evidencie comportamentos associados à AH/SD. E, como objetivos específicos: a) aplicar instrumentos de rastreio de AH/SD, sendo eles de autônomação, indicação entre os pares e indicação do professor; b) analisar os resultados do rastreio; c) elencar incidências das áreas mais indicadas no rastreio; d) Localizar os conteúdos, habilidades e competências na BNCC e articular com a(s) área(s) mais evidenciada(s); e) Produzir material de apoio no formato de vídeo com foco nos conteúdos elencados pautado nos pressupostos do enriquecimento curricular; f) Elaborar guia didático pedagógico com sequência didática que evidencie comportamentos associados à AH/SD.

Sendo assim, do mesmo modo como estudos apontam positivamente o enriquecimento curricular para classe comum (ARANTES-BRERO, 2019 e BERGAMIN, 2018), espera-se que esta pesquisa alcance positivamente os mesmos índices de benefício para os alunos.

Para tanto, este estudo aborda no capítulo um os aspectos teóricos sobre altas habilidades/superdotação e o enriquecimento curricular, pautando leis que respaldam esse público e essa atividade escolar.

A metodologia é abordada no capítulo dois, onde é descrito passo a passo da pesquisa, os participantes são caracterizados, os procedimentos éticos descritos, o local de aplicação da pesquisa é apresentado, os instrumentos de coletas e os procedimentos de análise de resultados findam esse capítulo.

O produto é descrito no capítulo três, nominado de “delineamento do produto”, contendo o título do produto, diagnóstico do local, público-alvo e sua justificativa, os objetivos e seu desenvolvimento.

A apresentação dos resultados desta pesquisa, encontra-se no capítulo quatro, nele é apresentado quadros, referente a aplicação de listas e questionários, sendo estes de autonegação, nomeação pelos pares e pelas professoras, como também o cruzamento dos dados para encontrar os alunos com indicativos de altas habilidades/superdotação.

O presente artigo possibilitará a apreciação de uma leitura com embasamento teórico e com resultados comprovados em classe comum.

1 ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E O ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: aspectos teóricos

Neste capítulo apresenta-se o resultado do levantamento teórico realizado para subsidiar a pesquisa, o qual esta primeira parte se divide em três partes: a inclusão escolar e seus aspectos legais; o conceito de alunos com altas habilidades/superdotação e o enriquecimento curricular como um possível instrumento de rastreio.

1.1 Educação Especial e os Aspectos Legais que circundam a AH/SD.

A Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências, em seu Artigo 58º declara que a Educação Especial é “a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação” (BRASIL, 2013, p. 1).

Atualmente, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (1996-2013) ampara os estudantes considerados como PAEE – estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento¹ e altas habilidades ou superdotação. Em especial nesta pesquisa abordar-se-á aqueles que apresentam condição de AH/SD, subsidiando-se na Lei Portaria SME Nº 8.764, de 23 de dezembro de 2016 que regulamenta o Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016, que Institui no Sistema Municipal de Ensino a Política Paulistana de Educação Especial, na Perspectiva da Educação

¹ Manteve-se a escrita da lei.

Inclusiva onde os estudantes do PAEE têm direito que os assegurem a adaptação curricular, suplementação, enriquecimento e metodologias que atenda esse público. A Lei Nº 13.234/15, que prevê o estabelecimento de “[...] diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, na educação básica e na educação superior, de estudantes com altas habilidades ou superdotação”. E a Nota Técnica nº04/2014/MEC/SECADI/DPEE, que não considera a apresentação do laudo clínico para a oferta de AEE obrigatória, “uma vez que o AEE se caracteriza por atendimento pedagógico e não clínico.”, (BRASIL, 2014, p. 3). Todavia, na prática não funciona dessa forma atualmente no estado de São Paulo, pois é necessário que coloque o laudo do estudante na Secretaria Escolar Digital (SED) (Fonseca, 2021) indicando a condição do estudante para que seja encaminhado ao AEE. Além disso, é por meio da informação no sistema que é possível fazer o levantamento de matrículas de alunos PAEE no sistema regular de ensino, tem em cada escolar e em cada turma e, assim subsidiar financeiramente, por meio do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) dobrado² aos municípios.

1.2 Conceitos sobre Altas Habilidades/Superdotação

Baseando-se na Teoria dos Três Anéis, Renzulli (1978) definiu AH/SD como: habilidade acima da média, comprometimento com a tarefa e criatividade. A interseção dos três é o que caracteriza o comportamento.

Figura 1: Representação da Teoria dos Três Anéis (Renzulli, 1978)



Fonte: Renzulli (1986, p.8)

² Os respectivos professores, tanto de sala comum, quanto da sala de AEE.

Para Renzulli (2014), a superdotação pode ser dividida em duas amplas categorias: a acadêmica e a tipo criativo-produtiva. A superdotação acadêmica é identificada através de testes de QI e/ou de habilidades cognitivas. Na superdotação criativo-produtiva avalia-se o “desenvolvimento de pensamentos, soluções, materiais e produtos originais, propositadamente desenvolvidos para impactar uma ou mais audiências” (Renzulli, 2014, p.231).

Outra caracterização sobre esses estudantes no contexto brasileiro, se dá para “aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade” (BRASIL, 2008b, p. 2).

Todavia, esses alunos passam o período de escolarização sem receber reconhecimento e atendimento frente suas necessidades educacionais específicas (PÉREZ; FREITAS, 2011; OLIVEIRA, 2018).

1.3 ENRIQUECIMENTO CURRICULAR: o que é e um possível instrumento de rastreio.

Sendo assim, como identificar esses estudantes?

Brandão (2010) relata que há uma lacuna na academia sobre o processo de identificação de estudantes com AH/SD no Brasil. Vale ressaltar, que há uma lacuna no âmbito escolar também, haja vista que é neste período da vida em que é comum destacar-se ao comparar comportamentos esperado dentro do desenvolvimento humano.

A identificação dos estudantes é o primeiro passo para uma condição educacional adequada, mas nem sempre há oportunidade para a aprendizagem do mesmo (CARNEIRO; FLEITH, 2017).

Ao realizar o rastreio no ambiente escolar, ou seja, a partir da aprendizagem, para identificar alunos com possibilidades de ter AH/SD, não é somente do aluno possível AH/SD que se beneficie, mas todos os alunos da sala, como afirma Bergamin (2018) em seus estudos, teriam benefícios com o enriquecimento curricular em classe comum delineado por Renzulli (2018), oportunizando, principalmente os com indicativos.

Renzulli (2014) propõe o Modelo Triádico de Enriquecimento, o qual é composto pelo Tipo I, Tipo II e Tipo III, podendo ser executados no espaço do AEE ou na classe comum.

O enriquecimento Tipo I,

Coloca o aluno diante de atividades escolares introdutórias, de treinamento ou exploratórias, com o intuito de mostrar uma variedade de conteúdos não trabalhados no currículo curricular. Tais atividades são indicadas para todos os discentes interessados. Em sua realização, o professor pode oferecer variadas atividades para conhecer o interesse de cada um, despertando novos desejos de aprofundamento em algum conteúdo e em atividades criativas e produtivas futuras (ZANATA; DUARTE, 2021, p. 231).

O enriquecimento Tipo II, propõe atividades em grupos, com diferentes técnicas e métodos para adquirir conhecimentos, para tornar os estudantes mais criativos e pensadores (ZANATA; DUARTE, 2021).

E, o enriquecimento Tipo III,

é a etapa mais aprofundada, que visa a tornar os estudantes investigadores de problemas reais, desenvolvendo produtos criativos para serem compartilhados, e atuar como profissionais, efetuando um estudo mais avançado e específico, por meio de uma abordagem indutiva (ZANATA; DUARTE, 2021, p. 232).

Sendo assim, qualquer tipo de enriquecimento curricular gera benefícios aos estudantes, uma vez que feito de forma estratégica e sistematizadas, caso contrário, as vantagens do enriquecimento podem se reduzir (ZANATA; DUARTE, 2021).

Conforme Zanata e Duarte (2021), o enriquecimento curricular pode assumir três modelos, conforme se destaca a seguir.

O primeiro abarca enriquecimento dos conteúdos curriculares, o qual prevê a possibilidade que o currículo fique mais individual e enfatizado nos interesses e demandas do estudante. Concentra dentro desse modelo a tutoria e mentoria, onde na tutoria pode contar com professor ou colega mais adiantado para ajudar nas atividades ou para a mentoria, que auxiliaria alguém com seus conhecimentos. Pode contar com atividades exploratórias gerais, ou seja, palestras, entrevistas, visitas, vídeos, centros de interesse, saídas de campo e minicurso, sendo intracurricular (ZANATA; DUARTE, 2021).

O segundo modelo contempla o enriquecimento do contexto de aprendizagem, que permite a partir das características do estudante, flexibilizar e diversificar o atendimento, levando em consideração os conhecimentos prévios e estilos de aprendizagem. Neste modelo, atividades de treinamento em grupos,

resolução de problemas, pesquisas, criatividade, tomadas de decisões e treinamento de pesquisa, são focalizados por Zanata e Duarte (2021).

Para o terceiro e último modelo, para Zanata e Duarte (2021) considera o enriquecimento extracurricular, envolvendo atividades para desenvolvimento pessoal, em pequenos grupos, promoção do conhecimento e mentorias.

À vista disso,

[...] é possível pensar que não há uma configuração prévia e específica para o enriquecimento curricular, tendo-se em vista que ele pode ocorrer dentro da sala de aula, no Atendimento Educacional Especializado, através de tutorias, mentorias e atividades programadas fora do contexto escolar (ARANTES-BRERO E PEDRO, 2021, p. 246).

Com a finalidade de ajudar no planejamento do enriquecimento curricular vale destacar alguns pontos como:

1. Identificar as habilidades e interesses dos estudantes;
2. Mapear as atividades nas quais o estudante apresenta maior engajamento e desempenho;
3. Elaborar um planejamento das ações, enfatizando os objetivos que se deseja sejam alcançados;
4. Identificar recursos e ações que podem ser usados e/ou aplicados nas atividades pedagógicas;
5. Sistematizar o registro e avaliação das ações propostas, priorizando sempre o *feedback* e o acompanhamento individual do estudante (ARANTES-BRERO E PEDRO, 2021, p. 251).

O enriquecimento curricular é desafiador, todavia, permite o protagonismo dos estudantes para o novo, para a autorrealização, estimulação e orientação, que poderá contribuir com soluções criativas e para o crescimento da sociedade.

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir do enriquecimento curricular do Tipo I.

2 METODOLOGIA

2.1 Tipo e Delineamento da Pesquisa

Em termos de procedimentos éticos, para o desenvolvimento da pesquisa, foram elaborados termos de consentimento livre e esclarecido, termos de assentimento para os alunos participantes, bem como a previsibilidade dos riscos e benefícios de acordo com a Resolução 466/2012, sendo o projeto aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos sob o número CAAE 52837021.4.0000.5398.

Pesquisa centrada na abordagem qualitativa (TAQUETTE; BORGES, 2020), onde o conhecimento é produzido a partir do sujeito e do objeto do conhecimento. Trabalha-se com análise dos dados e encontra sentido sob a luz do sujeito da pesquisa. Desta forma, os dados são mais descritivos ou exploratórios.

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola municipal de anos iniciais do Ensino Fundamental de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. A escola atende alunos do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental (anos iniciais). A unidade escolar conta com 264 alunos matriculados, distribuídos em 11 salas, onde no ano de 2022, ano de realização da pesquisa, funcionavam seis no período da manhã e cinco no período da tarde.

A escola alcançou o primeiro lugar no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos de 2015, 2017 e 2019. Pela SED contém dois registros de alunos do PAEE sendo um com Deficiência Intelectual (DI) associado ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o outro com DI. Nas salas onde ocorreu a pesquisa, há alunos com indicativos de AH/SD, segundo as professoras das salas dos quintos anos.

A escola está localizada em uma região periférica da cidade com apenas três entradas ao bairro. Tem pouca circulação de veículos e pessoas. A região conta com alguns comércios locais e um posto de saúde.

Segundo conversa com as professoras das classes onde a pesquisa foi aplicada e diretora da escola, a escola é acolhedora e auxilia os alunos nas mais variadas necessidades, sendo assim, os estudantes se sentem confortáveis para participar das atividades propostas.

Nesta escola, o índice das provas externas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é o mais alto da cidade das escolas municipais dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao entrar em contato pessoalmente com a diretora para conhecer o local e verificar as razões do destaque da escola, houve abertura para a pesquisa, a qual foi encaminhada para o comitê de ética para a aprovação.

Após a aprovação, a comunicação entre a pesquisadora e as professoras das salas dos 5º anos foi através de um grupo no *WhatsApp*. Os 5º anos foram escolhidos a partir da subjetividade que a maioria dos alunos passaram por todos os anos e adquiriram os conhecimentos, aprenderam estratégias e as soluções para os problemas e provas, assim como se baseiam as SAEB.

Para tanto, foi adotado o seguinte delineamento: primeiramente uma roda de conversa com as professoras, a qual a pesquisadora foi pessoalmente na escola, falar com as professoras, agendado previamente pelo *WhatsApp* e a entrega da LIVIAHSD, disponível no “APÊNDICE A” (PÉREZ; FREITAS, 2016), que foi escolhida pela pesquisadora por ser capaz de abarcar as particularidades dos alunos, a partir de uma sala de aula, bem como a “lista sobre campos de interesse” para aplicação junto aos alunos, “APÊNDICE B”.

Posteriormente a “lista sobre campos de interesse” que as professoras entregaram aos alunos e eles responderam, foi realizada a produção dos vídeos com o objetivo de estimular as habilidades, competências, criatividade, envolvimento com a tarefa e a área em que o aluno tem facilidade, a construção do guia para aluno e professor acessarem os vídeos e a elaboração do relatório para o professor responder após a aplicação dos vídeos.

Para a elaboração dos vídeos, a pesquisadora isolou os dois quadros (19 e 20) e usou o “Localizar” do *Word*, obtendo “Matemática” com 25 resultados e 29 para “Amizade” e “Amigos”.

Ao juntar “Ler”, “Escrever”, “Leitura” e “Escrita” teriam 37 resultados, porém, foi considerado de 1 a 2 nomes para a seleção do vídeo.

Após encontrados os títulos “Matemática” e “Amizade/amigos”, os conteúdos dos vídeos foram pautados nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) esperadas para o 5º ano na parte de Matemática e nas “Competências Gerais da Educação Básica” 9 e 10 (BRASIL, 2018).

A pesquisadora selecionou os conteúdos por conveniência e o transformou em apresentações utilizando a plataforma “*Canva*”³. Na sequência são apresentados os quadros com as questões de Matemática e suas respectivas unidades temáticas, objetivos de conhecimentos e habilidades, segundo a BNCC. Foi usado a BNCC, pois é uma política nacional curricular que “[...] constitui-se enquanto um documento normativo que seleciona e organiza os conhecimentos a serem ensinados ao longo dos níveis e modalidades da Educação Básica no Brasil” (BRASIL, 2018, p. 7).

As professoras das salas apresentaram os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas sobre os assuntos dos vídeos que estão descritas no guia. Em seguida, as professoras analisaram qual ou quais alunos apresentaram-se

³ Plataforma de design gráfico.

mais envolvidos com a tarefa, através do documento de Renzulli (1981), “Mensagem de Informação da Ação”, que se encontra no “APÊNDICE C”.

TABELA 1 – Sequência da metodologia da pesquisa

1	Comunicação entre pesquisadora/escola pessoalmente, depois por <i>WhatsApp</i> ;
2	Roda de conversa com as professoras. Neste momento a pesquisadora entregou em quantidade certa aos alunos e professoras: - LIVIAHSD; - Lista sobre campos de interesse (autonomeação e indicação dos pares); - Termos de consentimento livre e esclarecido às professoras, as duas assinaram; - Termos de assentimento livre e esclarecido aos alunos. Todos assinaram.
3	A pesquisadora foi à reunião de pais explicar a pesquisa e entregar aos pais o termo de consentimento livre e esclarecido. Todos assinaram.
4	Análise da lista dos campos de interesse (autonomeação e indicação dos pares) e da LIVIAHSD.
5	Cruzamento dos dados para achar dois itens que mais se sobressaem, utilizando o “pesquisar” do <i>Word</i> .
6	Início da elaboração da sequência didática e gravação dos vídeos.
7	As professoras receberam as orientações para apresentar os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas.
8	As professoras analisaram qual ou quais alunos apresentaram-se mais envolvido com a tarefa, a partir do documento de Renzulli e Reis (1997) “Mensagem de Informação da Ação” (Action Information Message).
9	Entrega da avaliação do processo de aprendizagem dos alunos a partir de perguntas, desenhos, maquetes, poemas, etc. (Não houve tempo hábil)

Fonte: elaborado pela autora.

2.2 Participantes e Procedimentos Éticos

As participantes desta pesquisa são as duas únicas professoras de classe comum, as quais são regentes das turmas de 5^o anos e seus respectivos alunos.

As professoras participantes têm entre 35 à 40 anos, ambas possuem formação em nível superior e especialização, lecionam há cerca de 15 anos. Contudo, uma delas está em processo de formação, com mestrado em andamento. As professoras são identificadas como PT1, professora da turma A, e PT2, professora da turma B.

A turma A tem 25 alunos, sendo um transferido antes de começar a pesquisa, e a turma B tem 21 alunos, sendo um transferido também antes de começar a pesquisa. Em ambas as salas, os alunos têm idade entre 9, 10 e 11 anos.

O nível sócio econômico⁴ caracterizado pela comunidade atendida pela escola é de classe C, D e E, com renda familiar de 2,9 mil até 7.1 mil.

Os alunos da turma A serão identificados com TA1, TA2, TA3 e da turma B como TB1, TB2, TB3, em ambos os casos sucessivamente, conforme descritos nos quadros 1 e 2.

Quadro 1: Lista de identificação para os alunos da turma A

CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA TURMA A		
Nº	NOME	SEXO
1 ⁵	TA1	FEMININO
2	TA2	FEMININO
3	TA3	FEMININO
4	TA4	FEMININO
5	TA5	MASCULINO
6	TA6	MASCULINO
7	TA7	FEMININO
8	TA8	MASCULINO
9	TA9	MASCULINO
10	TA10	FEMININO
11	TA11	MASCULINO
12	TA12	FEMININO
13	TA13	MASCULINO
14	TA14	FEMININO
15	TA15	FEMININO
16	TA16	FEMININO
17	TA17	MASCULINO
18	TA18	MASCULINO
19	TA19	FEMININO
20	TA20	MASCULINO
21	TA21	MASCULINO
22	TA22	FEMININO
23	TA23	FEMININO
24	TA24	FEMININO
25	TA25	MASCULINO

Fonte: elaborado pela autora.

⁴ Para o nível sócio econômico da comunidade e entendimento das classes que há nela, a pesquisa usou o Machado (2023).

⁵ *Na turma A, a aluna referida como TA1 foi transferida, por isso, ela está riscada no quadro.

Quadro 2: Lista de identificação para os alunos da turma B

CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DA TURMA B		
Nº	NOME	SEXO
1	TB1	MASCULINO
2	TB2	MASCULINO
3	TB3	MASCULINO
4	TB4	MASCULINO
5	TB5	MASCULINO
6	TB6	MASCULINO
7	TB7	FEMININO
8	TB8	MASCULINO
9	TB9	MASCULINO
10	TB10	MASCULINO
11	TB11	MASCULINO
12	TB12	FEMININO
13	TB13	FEMININO
14	TB14	MASCULINO
15	TB15	FEMININO
16	TB16	MASCULINO
17	TB17	MASCULINO
18	TB18	MASCULINO
19*⁶	TB19	MASCULINO
20	TB20	MASCULINO
21	TB21	MASCULINO

Fonte: elaborado pela autora.

2.3 Diagnóstico do Local

A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), localizada no interior do Estado de São Paulo, a qual comporta alunos do 1º ao 5º ano, localizada em um bairro periférico da cidade, com comércios locais e posto de saúde. Não há outra escola no bairro. A pesquisa envolve os alunos do 5º ano, com idade de 9, 10 e 11 anos, não abrangendo para menor ou maior idade que essas mencionadas.

2.4 Procedimentos e Instrumento para Coletas de Dados

Para atingir o objetivo de analisar habilidades e competências esperadas para alunos do 5º ano do ensino fundamental e selecionar temáticas para elaboração dos vídeos, foi utilizado os instrumentos LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2016), o qual possibilita que o professor observe a sala de aula, em perguntas específicas. Após o

⁶ Para a turma B, o aluno referido como TB19 foi transferido, por isso, ele está riscado no quadro.

preenchimento pelas professoras, no *WhatsApp* foi agendado o dia para a pesquisadora retirar os papéis, junto com as “listas sobre campos de interesse”, que cada aluno se automeçou a partir do que julgava ter aptidão. As listas são folhas impressas pela pesquisadora (etapa 1).

A pesquisadora tabelou os alunos como já mencionado acima, em outra tabela colocou os resultados da LIVIAHSD, em outra a automeação e nomeação que cada aluno deu à um aluno da sala a partir de perguntas. Formando quatro tabelas.

A análise das LIVIAHS, automeação e nomeação de cada aluno, ocorreu de forma de individual, a partir dos referenciais teóricos descritos neste projeto e compilados em quadros representativos das turmas. (PÉREZ; FREITAS, 2016)

A partir da tabela dos resultados da LIVIAHSD, da automeação, nomeação de cada aluno, a pesquisadora fez o cruzamento dos dados e compilou em uma única tabela, o qual primeiramente foi suporte para a escola dos temas dos vídeos e em seguida organizado com os alunos com possíveis indicativos de AH/SD a partir do que a professora, colegas de sala e eles mesmos disseram.

Considerando o objetivo de avaliar a interação dos alunos com os vídeos, por meio de um protocolo de acompanhamento de indicadores de AH/SD, abará como instrumentos do relatório para o professor responder após a aplicação dos vídeos.

Vislumbrando o objetivo para apontar as possibilidades de enriquecimento curricular por meio de uma sequência didática utilizando-se os vídeos propostos, contemplará a etapa três o registro das professoras sobre qual ou quais alunos apresentaram-se mais motivados e interessados durante a aplicação dos vídeos.

E para atingir o objetivo geral, o qual é elaborar uma sequência didática de conteúdos específicos do 5º ano, pautadas nos pressupostos do enriquecimento curricular que evidencie comportamentos associados à AH/SD, foi aplicado novamente a LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2016).

Após a aplicação do produto e da análise dos documentos, a autora da pesquisa enviou um encaminhamento à escola, para ser entregue aos alunos encontrados neste rastreio e suas respectivas famílias, a fim de serem avaliados por especialistas e serem acompanhados em suas potencialidades.

3 ETAPAS DA PESQUISA E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

3.1 Etapa 1: Entrega da LIVIAHSH (PÉREZ; FREITAS, 2016) e do questionário de autonegação e nomeação pelos colegas, a autonegação e nomeação são no mesmo questionário divididos em duas folhas.

Com o objetivo de analisar habilidades e competências esperadas para alunos do 5º ano do ensino fundamental e selecionar temáticas para elaboração dos vídeos, foi utilizado os instrumentos LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2016) “APÊNDICE A” e o questionário de autonegação e nomeação pelos colegas, “APÊNDICE B”.

Na sequência, as professoras regentes aplicaram o questionário e preencheram a LIVIAHSD. A pesquisadora recolheu os dados obtidos em folhas impressas “APÊNDICE A e B” e compilou os dados nos seguintes quadros:

Quadro 3: lista de campos de autonegação de interesse da turma A

RESULTADO DA LISTA SOBRE CAMPOS DE INTERESSE – TURMA A		
Nº	NOME	AUTONEGAÇÃO
1	TA1	TRANSFERIDA
2	TA2	Arte, dança, música, amizade
3	TA3	Matemática, teatro, ciência, dança, liderança, pesquisar, esporte, criatividade, escrever, música, amizade.
4	TA4	Matemática, arte, dança, pesquisar, música.
5	TA5	Arte, esporte.
6	TA6	Matemática, arte, ler, esportes, criatividade, música, amizade.
7	TA7	Matemática, dança, ler, pesquisar, esportes, escrever, música, amizade.
8	TA8	Música.
9	TA9	Matemática, arte, liderança, ler, escrever, música.
10	TA10	Ginástica, Criar história, dança, música, amizade.
11	TA11	Matemática, arte, ginástica, teatro, dança, liderança, pesquisar, esportes, música, amizade
12	TA12	Arte, ginástica, ciência, criar história, dança, ler, esportes, escrever, amizade.
13	TA13	Matemática, arte, ciências, criar histórias, dança, pesquisar, esportes, criatividade, escrever, amizade.
14	TA14	Arte, ginástica, ciência dança, liderança, ler, pesquisar, esporte, escrever, música, amizade.
15	TA15	Arte.
16	TA16	Matemática, arte, ciências, criatividade, música.
17	TA17	Matemática, arte, ciências, ler, criatividade, amizade.
18	TA18	Arte, ginástica, ciências.
19	TA19	Arte, dança, liderança, ler, pesquisar, música, amizade.
20	TA20	Arte.
21	TA21	Matemática, arte, ciências, dança, liderança, pesquisar, esportes, escrever, música, amizade.
22	TA22	Matemática, ler, pesquisar, esportes.
23	TA23	Dança, liderança, esportes, amizade.
24	TA24	Matemática, arte, dança, liderança, ler, esportes, amizade.
25	TA25	Matemática, arte, dança, esporte, música, amizade.

Fonte: elaborada pela autora.

Quadro 4: Lista de campos de autonegação de interesse da turma B

RESULTADO DA LISTA SOBRE CAMPOS DE INTERESSE – TURMA B		
Nº	NOME	AUTONEGAÇÃO
1	TB1	Arte, ginástica, ciências, liderança, ler, pesquisar, esportes, criatividade, música, amizade, outra: “Jogar Free Fire”. Por quê? “Eu gosto”. O que você já fez nessa área: “Ganhei diamante”.
2	TB2	Matemática, arte, liderança, ler, pesquisar, esportes, criatividade, escrever, música, amizade, outra: “Auto center”. Por quê? “Porque sou muito bom”. O que você já fez nessa área: “Quase tudo”.
3	TB3	Matemática, criar histórias, liderança, ler, pesquisar, esportes, criatividade, escrever, música, amizade.
4	TB4	Ginástica, criar histórias, liderança.
5	TB5	Arte, dança, esportes.
6	TB6	Arte, ginástica, liderança, esportes, amizade, outra: “Capoeira”. Por quê? “Porque eu faço a mais de 4 anos”. O que você já fez nessa área: “Luta”.
7	TB7	Matemática, arte, liderança, ler, esportes, amizade.
8	TB8	Arte, ciências, criar histórias, liderança, ler, pesquisar, esportes, criatividade.
9	TB9	Matemática, arte, criar histórias, liderança, esportes, amizade.
10	TB10	Arte, ciências, criar histórias, esportes, criatividade, outra: Não escreveu nada.
11	TB11	Matemática, arte, teatro, esportes, criatividade.
12	TB12	Criar histórias, ler, criatividade, escrever, amizade.
13	TB13	Arte, criar histórias, liderança, esportes, escrever, amizade.
14	TB14	Matemática, arte, dança, esportes, música, amizade.
15	TB15	Matemática, arte, teatro, liderança, esporte, criatividade, amizade, outra: Não escreveu nada.
16	TB16	Matemática, arte, ciências, ler, esportes, criatividade, escrever.
17	TB17	Arte, ginástica, liderança, esporte, escrever, música, amizade, outra: “Pacur”.
18	TB18	Arte.
19	TB19	TRANSFERIDO
20	TB20	Matemática, arte, ginástica, dança, esportes, música, amizade, outra: “Português”. Por quê? “Eu gosto muito de Português”. O que você já fez nessa área: “Estudar muito”.
21	TB21	Matemática, arte, ginástica, liderança, ler, pesquisar, esportes, criatividade, escrever, amizade, outra: “Jogo no celular jpgp 7ds”

Fonte: elaborada pela autora.

A análise da compilação das duas listas indicativas dos interesses predominantes resultou: para os alunos da turma A, os principais aspectos apresentados foram Liderança, Criar história, Amizade e Ciência. Enquanto para a turma B, o foco esteve em Matemática, Arte, Teatro, Esporte, Criatividade, Leitura e escrita. Assim, estes foram os temas levados em consideração para o planejamento dos vídeos.

3.2 Etapa 2 – Campos de interesse dos alunos indicados pelos pares

Hakin (2016), diz que a família e os pares são os primeiros a observar os talentos na criança, uma vez que são mais próximos e a vivência torna o olhar atento. Na escola, esse olhar fica limitado, pois professores e funcionários não conseguem ter esse “olhar” direcionado à todos e as vezes nem qualificação para observar um possível indicativo de AH/SD.

Por isso, a lista sobre campos de interesse aplicada junto aos alunos – na folha seguinte – foi solicitado que indicassem seus colegas a quem pedir ajuda em determinadas circunstâncias. Os resultados da Turma A, estão apresentados no quadro 5.

O número na frente representa a quantidade de vezes que o aluno foi indicado pelos pares, sendo os destacados em azul os que tiveram mais indicativos.

Quadro 5: Identificação referente aos pares: a quem pedir ajuda na turma A

1 - A QUAL COLEGA PEDIR AJUDA EM:							
MATE-MÁTICA	CRIAR HISTÓRIA	CIÊNCIAS	LEITURA E ESCRITA	GUIAR EM UM PASSEIO	ARTE	PESQUISA	ORGANIZAR UMA FESTA
1 TA6	1 TA3	1 TA6	1 TA17	1 TA8	1 TA9	1 TA17	1 TA9
1 TA21	1 TA21	1 TA12	1 TA23	1 TA14	1 TA17	1 TA4	1 TA5
1 TA3	1 TA7	1 TA14	2 TA8	1 TA13	1 TA6	1 TA8	1 TA2
1 TA2	1 TA22	2 TA8	2 TA7	1 TA5	1 TA8	1 TA7	1 TA24
1 TA8	1 TA13	2 TA7	2 TA21	2 TA4	2 TA15	1 TA2	1 TA22
2 TA7	1 TA6	3 TA13	2 TA3	2 TA2	2 TA13	1 TA21	1 TA14
2 TA9	2 TA14	3 TA22	2 TA22	2 TA11	3 TA11	2 TA22	1 TA3
3 TA13	2 TA19	3 TA11	4 TA11	2 TA22	3 TA23	2 TA6	1 TA11
5 TA11	3 TA9	4 TA9	4 TA9	4 TA9	3 TA20	2 TA11	2 TA12
5 TA22	3 TA2			4 TA6	3 TA2	4 TA3	2 TA21
	4 TA11					5 TA9	2 TA6
							2 TA17
							4 TA19

F

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 6: Indicação referente aos destaques: Colega que se sobressai em alguma área (TURMA A)

2 – QUAL COLEGA É MELHOR NA TURMA A?							
DA SALA	NO ESPORTE	CANTO	DANÇA	SABER HORAS	AMIGOS DE TODOS	TEATRO	INSTRUMENTO
1 TA3	1 TA13	1 TA2	1 TA11	1 TA3	1 TA6	1 TA2	3 TA19 (Flauta)
1 TA13	1 TA23	1 TA14	1 TA3	1 TA13	1 TA10	1 TA15	3 TA21 (Violão)
1 TA21	2 TA6	1 TA6	2 TA23	1 TA7	1 TA3	1 TA12	12 TA9 (Violão e Violino)
1 TA17	6 TA21	1 TA24	4 TA19	1 TA24	1 TA8	1 TA23	
2 TA12	11 TA11	2 TA11	4 TA2	1 TA11	1 TA7	2 TA3	
2 TA7		2 TA15	6 TA14	1 TA2	1 TA19	2 TA7	
2 TA22		2 TA23		2 TA22	2 TA12	2 TA19	
3 TA11		2 TA12		2 TA17	2 TA22	4 TA11	
6 TA9		2 TA3		5 TA21	2 TA14	6 TA9	
		3 TA19		4 TA9	3 TA2		
		3 TA9			5 TA11		

Fonte: elaborado pela autora.

Quando questionados sobre percepções referente aos colegas de classe, a turma A fez a seguinte indicação, conforme descrito no Quadro 7:

Quadro 7 – Percepções da turma A sobre os colegas

3 – QUAL COLEGA QUE?			
É MAIS ENGRAÇADO E DIVERTIDO	QUE GOSTARIA QUE FOSSE LÍDER DA TURMA	PENSA EM COISAS QUE OS OUTROS NÃO PENSAM	AJUDA MAIS OS COLEGAS
1 TA3	1 TA22	1 TA12	1 TA6
1 TA14	1 TA17	1 TA15	1 TA4
1 TA10	1 TA20	1 TA16	1 TA3
1 TA24	1 TA2	1 TA17	1 TA22
2 TA9	1 TA15	1 TA19	2 TA13
2 TA6	2 TA12	1 TA3	2 TA11
2 TA18	3 TA9	TA13	3 TA12
2 TA13	3 TA6	3 TA11	4 TA7
4 TA15	3 TA3	12 TA9	5 TA9
5 TA11	3 TA11		

Fonte: elaborado pela autora.

Ao analisar as folhas a pesquisadora observou que:

- Dois alunos se equivocaram na hora de escrever alguns nomes os quais não foram computados que estavam ilegíveis.
- Três alunos não responderam a segunda parte do questionário.

Em relação aos resultados a turma B, os dados estão descritos no quadro 8:

Quadro 8: A quem pedir ajuda na Turma B

1 - A QUAL COLEGA PEDIR AJUDA NA TURMA B							
MATEMÁTICA	CRIAR HISTÓRIA	CIÊNCIAS	LEITURA E ESCRITA	GUIAR EM UM PASSEIO	ARTE	PESQUISA	ORGANIZAR UMA FESTA
1 TB3 1 TB7 3 TB13 3 TB15 6 TB11	1 TB13 1 TB2 1 TB6 2 Todos 2 TB3 2 Pьерre 2 TB11 3 TB7	1 TB5 1 TB10 1 TB2 1 TB12 2 Todos 2 TB11 5 TB8	1 Todos 1 TB12 1 TB15 1 TB9 3 TB7 5 TB11	1 Todos 1 Professora 1 TB11 1 TB13 1 TB9 1 TB14 1 TB6 1 TB16 2 TB7 3 TB3	1 Todos 1 TB1 1 TB14 2 TB5 4 TB11	1 TB13 1 TB15 1 TB5 1 TB2 1 TB3 1 TB6 1 TB12 2 Todos 2 TB11	1 TB5 1 TB10 1 TB17 1 TB3 1 TB1 1 TB14 2 TB12 4 TB11 4 Todos

Fonte: elaborado pela autora.

Para a nomeação “todos” (grifo em vermelho), foi colocado apenas na tabela da arte inicial da pesquisa. Posteriormente, esses dados não serão computados, pois é necessário indicar um estudante da sala nominalmente e não no coletivo, sendo desta forma também para os demais quadros que aparecer esta mesma denominação.

Quando questionados sobre qual colega é melhor ou se sobressai em determinada condição, os resultados da turma A estão no Quadro 9:

Quadro 9: Colega que se sobressai em alguma área (TURMA B)

2 – QUAL COLEGA É MELHOR NA TURMA B?							
DA SALA	NO ESPORTE	CANTO	DANÇA	SABER HORAS	AMIGOS DE TODOS	TEATRO	INSTRUMENTO
1 TB7 1 TB13 1 TB5 1 TB15 1 TB9 2 TB12 11 TB11	1 TB18 1 TB21 2 TB5 2 TB17 3 TB1 7 TB11	1 TB13 1 TB7 1 TB17 3 TB11	1 TB3 1 TB14 1 TB9 1 TB5 2 TB11	1 TB10 1 TB18 1 TB5 1 TB21 2 TB13 3 TB3 3 TB7 4 TB11	1 TB9 1 TB3 1 TB16 1 TB1 1 TB2 1 TB12 2 TB5 2 TB13 3 TB7 5 TB11	1 TB15 1 TB4 1 TB14 1 TB5 1 TB13 1 TB7 3 TB17 3 TB11	1 TB13 (Flauta) 1 TB17 (Violão) 1 TB11 (Violão)

Fonte: elaborado pela autora.

Quando questionados sobre percepções referente aos colegas de classe, a turma B fez a seguinte indicação, conforme descrito no Quadro 10:

Quadro 10 – Percepções da turma B sobre os colegas

3 – QUAL COLEGA QUE?			
É MAIS ENGRAÇADO E DIVERTIDO	QUE GOSTARIA QUE FOSSE LÍDER DA TURMA	PENSA EM COISAS QUE OS OUTROS NÃO PENSAM	AJUDA MAIS OS COLEGAS
1 TB10	1 Todos	1 TB1	1 Todos
1 TB2	1 TB9	1 TB15	1 TB13
1 TB9	1 TB5	2 TB13	2 TB16
1 TB3	1 TB3	3 TB11	2 TB14
1 TB15	4 TB13	10 TB10	3 TB7
2 TB11	4 TB11		5 TB15
2 TB16	4 TB1		5 TB11
2 TB14			
3 TB13			
3 TB4			

Fonte: elaborado pela autora.

3.3 Etapa 3: Questionário respondido pelas Professoras

Quanto aos resultados da LIVIAHSD “APÊNDICE A”, a partir das respostas anotadas das professoras, os resultados das turmas A e B, encontram-se nos respectivos quadros que estão na sequência. Cada estudante citado pela professora recebeu uma cor, que lhe pertencerá até o final da pesquisa dentro dos quadros para melhor facilitação na localização e estratégia para a pesquisadora. Os campos em brancos no quadro abaixo se referem à nominação deixada “em branco” pela professora da sala.

Quadro 11 – Percepções da professora sobre as características da Turma A

Percepção da professora – Turma A	
1. Têm interesse em assuntos muito diferente aos dos seus colegas?	TA9
2. São mais independentes e fazer as coisas sozinhos/as.	TA13
	TA7
3. Têm mais senso de humor.	TA21
	TA15
4. São mais perfeccionistas.	TA11
5. São mais observadores que seus colegas.	TA9
	TA14
6. Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.	TA17
	TA18
7. Mais se destacam pela sua memória	TA11
	TA13
8. Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.	TA9
	TA17
9. Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.	TA9
	TA13
10. Tentam descobrir o “como” e o “porquê” das coisas fazendo perguntas inteligentes.	TA13
	TA7
11. Aprendem mais rápido que seus colegas.	TA13
	TA7
12. Têm pensamentos abstratos mais desenvolvidos.	TA13
	TA9
13. As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.	TA6
14. São muito curiosos/as.	TA9
15. Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.	TA13
	TA17

16. São muito imaginativos/as e inventivos/as.	TA15
	TA11
17. Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.	TA9
	TA13
18. Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.	TA13
	TA22
19 São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem.	TA9
	TA13
20. Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.	TA13
	TA22
21. São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.	TA13
	TA7
22. Sempre preferem atividades desafiadoras.	TA13
	TA7
23. Os mais isolados da turma.	TA20
	TA8
24. Os mais desmotivados e/ou entediados.	TA20
	TA8
25. Mais se destacam em uma das seguintes áreas ou disciplinas:	
Linguística (português, língua estrangeira, literatura).	TA7
Naturalista (ciências, biologia, física, química).	TA9
Lógico-matemático (Matemática).	TA13
História.	TA9
Geografia.	TA9
Filosofia.	TA13
Outra área ou disciplina. Qual?	TA20
ARTE	

Quadro 12 - Percepções da professora sobre as características da Turma B

Percepção da professora – Turma B	
1. Têm interesse em assuntos muito diferente aos dos seus colegas?	TB10
	TB7
2. São mais independentes e fazer as coisas sozinhos/as.	TB11
	TB7
3. Têm mais senso de humor.	TB11
4. São mais perfeccionistas.	TB7
5. São mais observadores que seus colegas.	TB11/ TB2
	TB7
6. Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.	TB11
	TB7
7. Mais se destacam pela sua memória	TB7
	TB11
8. Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.	TB10
	TB7
9. Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.	TB7
	TB2
10. Tentam descobrir o “como” e o “porquê” das coisas fazendo perguntas inteligentes.	TB7
	TB2
11. Aprendem mais rápido que seus colegas.	TB7
	TB2
12. Têm pensamentos abstratos mais desenvolvidos.	TB7
	TB2
13. As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.	TB10
14. São muito curiosos/as.	TB7
15. Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.	TB2
	TB7
	TB10

16. São muito imaginativos/as e inventivos/as.	
17. Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.	TB2
18. Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.	TB11/TB2 TB7
19 São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem.	TB11 TB7
20. Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.	TB11 TB7
21. São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.	TB11 TB7
22. Sempre preferem atividades desafiadoras.	TB11/TB2 TB7
23. Os mais isolados da turma.	TB10
24. Os mais desmotivados e/ou entediados.	TB10
25. Mais se destacam em uma das seguintes áreas ou disciplinas:	
Linguística (português, língua estrangeira, literatura).	TB7
Naturalista (ciências, biologia, física, química).	
Lógico-matemático (Matemática).	TB2/TB7 TB11
História.	TB10
Geografia.	TB10
Filosofia.	
Outra área ou disciplina. Qual?	

Fonte: Elaborado pela autora – a partir de Peres e Freitas, 2012.

Os dados da turma A, referentes a percepção dos alunos e da professora temos os seguintes resultados: azul, para aqueles citados no quadro das professoras e pares ou preto para quem não foi citado pela professora, mas somente pelos pares:

Quadro 13 – Destaque dos alunos a quem pedir ajuda na turma A

1 - A QUAL COLEGA PEDIR AJUDA EM:							
MATEMÁTICA	CRIAR HISTÓRIA	CIÊNCIAS	LEITURA E ESCRITA	GUIAR EM UM PASSEIO	ARTE	PESQUISA	ORGANIZAR UMA FESTA
TA11 TA22	TA9 TA2 TA11	TA13 TA22 TA11 TA9	TA11 TA9	TA9 TA6	TA11 TA23 TA20 TA2	TA3 TA9	TA19

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 14 – Destaque dos alunos que se sobressaem em alguma área na TURMA A

2 – QUAL COLEGA É MELHOR?							
DA SALA	NO ESPORTE	CANTO	DANÇA	SABER HORAS	AMIGOS DE TODOS	TEATRO	INSTRUMENTO
TA11 TA9	TA21 TA11	TA19 TA9	TA19 TA2 TA14	TA21 TA9	TA2 TA11	TA11 TA9	TA9 (Violão e Violino)

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 15 – Destaque das Percepções sobre os colegas na turma A

3 – QUAL COLEGA QUE?			
É MAIS ENGRAÇADO E DIVERTIDO	QUE GOSTARIA QUE FOSSE LÍDER DA TURMA	PENSA EM COISAS QUE OS OUTROS NÃO PENSAM	AJUDA MAIS OS COLEGAS
TA15 TA11	TA9 TA6 TA3 TA11	TA11 TA9	TA7 TA9

Fonte: Elaborado pela autora.

3.4 Cruzamento dos resultados dos alunos e professoras

Complementa-se então com a junção de todos os materiais usados para coleta de dados, ou seja, a autonegação, a nomeação pelos colegas e a nomeação pela professora. Formou-se então, a seguinte tabela, sendo os escritos em destaque (vermelho) as semelhanças encontradas entre os três materiais coletados:

Quadro 16 – Cruzamento dos resultados da indicação dos colegas, da professora e autonegação da turma A

Nº	ALUNO	NOMEAÇÃO PELOS COLEGAS	NOMEAÇÃO PELA PROFESSORA	AUTONOMEAÇÃO
1	TA9	<ul style="list-style-type: none"> •criar história; •ciências; •leitura e escrita; •guiar em um passeio; •pesquisa; •da sala; •canto; •saber horas; •teatro; •instrumento; •gostaria que fosse lider; •pensa em coisas que os outros não pensam; •ajuda mais os colegas 	<p>Têm interesse em assuntos muito diferente aos dos seus colegas.</p> <p>Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.</p> <p>São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem.</p> <p>São mais observadores que seus colegas.</p> <p>Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.</p> <p>Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.</p> <p>Naturalista (ciências, biologia, física, química).</p> <p>Têm pensamentos abstratos mais desenvolvidos.</p> <p>História.</p> <p>São muito curiosos/as.</p> <p>Geografia.</p>	<p>Matemática, arte, liderança, ler, escrever, música.</p>
2	TA11	<ul style="list-style-type: none"> •Matemática; •Criar histórias; •Ciências; •Leitura e escrita; •Arte; •Melhor da sala; •No esporte; •Saber horas; •Amigos de todos; •Teatro. 	<p>São mais perfeccionistas.</p> <p>Mais se destacam pela sua memória.</p> <p>São muito imaginativos/as e inventivos/as.</p>	<p>Matemática, arte, ginástica, teatro, dança, liderança, pesquisar, esportes, música, amizade.</p>

3	TA20	<ul style="list-style-type: none"> • Arte. 	<p>Os mais isolados da turma.</p> <p>Os mais desmotivados e/ou entediados.</p> <p>Outra área ou disciplina. Qual? Arte.</p>	Arte.
4	TA2	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Criar história; • Guiar um passeio; <ul style="list-style-type: none"> • Arte; • Pesquisa; • Organizar uma festa; <ul style="list-style-type: none"> • Canto; • Dança; • Saber horas; • Amigo de todos; <ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Gostaria que fosse líder da turma. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Arte, dança, música, amizade.
5	TA3	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Criar história; • Leitura e escrita; <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa; • Organizar uma festa; • Melhor da sala; <ul style="list-style-type: none"> • Canto; • Dança; • Saber horas; • Amigos de todos; <ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Mais engraçado e divertido; • Gostaria que fosse líder da turma; • Pensa em coisas que os outros não pensam; • Ajuda mais os colegas. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Matemática, teatro, ciência, dança, liderança, pesquisar, esporte, criatividade, escrever, música, amizade.
6	TA23	<ul style="list-style-type: none"> • Arte; • Dança; • Canto; • Esporte; • Teatro. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Dança, liderança, esportes, amizade.

7	TA19	<ul style="list-style-type: none"> • Criar história; • Organizar uma festa; <ul style="list-style-type: none"> • Canto; • Dança; • Amigos de todos; • Teatro; • Instrumentos musicais; • Pensam em coisas que os outros não pensam. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Arte, dança, liderança, ler, pesquisar, música, amizade.
8	TA13	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências. 	<p>Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.</p> <p>São mais independentes e fazer as coisas sozinhos/as.</p> <p>Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.</p> <p>São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem.</p> <p>Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.</p> <p>São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.</p> <p>Sempre preferem atividades desafiadoras.</p> <p>Mais se destacam pela sua memória.</p> <p>Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.</p> <p>Tentam descobrir o “como” e o “porquê” das coisas fazendo perguntas inteligentes.</p>	Matemática, arte, ciências, criar histórias, dança, pesquisar, esportes, criatividade, escrever, amizade.

			<p>Aprendem mais rápido que seus colegas.</p> <p>Têm pensamentos abstratos mais desenvolvidos.</p> <p>Lógico-matemático (Matemática).</p> <p>Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.</p> <p>Filosofia.</p>	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

9	TA22	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Ciências. 	<p>Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.</p> <p>Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.</p>	<p>Matemática, ler, pesquisar, esportes.</p>
10	TA6	<ul style="list-style-type: none"> • Guiar em um passeio. • Que gostaria que fosse líder da turma. 	<p>As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.</p>	<p>Matemática, arte, ler, esportes, criatividade, música, amizade</p>
11	TA21	<ul style="list-style-type: none"> • No esporte. • Saber horas. 	<p>Têm mais senso de humor.</p>	<p>Matemática, arte, ciências, dança, liderança, pesquisar, esportes, escrever, música, amizade.</p>
12	TA14	<ul style="list-style-type: none"> • Dança. 	<p>São mais observadores que seus colegas.</p>	<p>Arte, ginástica, ciência dança, liderança, ler, pesquisar, esporte, escrever, música, amizade.</p>
13	TA15	<ul style="list-style-type: none"> • É mais engraçado e divertido. 	<p>Têm mais senso de humor.</p> <p>São muito imaginativos/as e inventivos/as.</p>	<p>Arte</p>

14	TA7	<ul style="list-style-type: none"> Ajuda mais os colegas. 	<p>São mais independentes e fazer as coisas sozinhos/as.</p> <p>São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.</p> <p>Sempre preferem atividades desafiadoras.</p> <p>Tentam descobrir o “como” e o “porquê” das coisas fazendo perguntas inteligentes.</p> <p>Linguística (português, língua estrangeira, literatura).</p> <p>Aprendem mais rápido que seus colegas.</p>	<p>Matemática, dança, ler, pesquisar, esportes, escrever, música, amizade.</p>
----	-----	--------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora.

Quando são cruzados os dados da turma B, referentes a percepção dos alunos e da professora, temos os seguintes resultados: verde aqueles citados no quadro da professora e pares ou preto para quem não foi citado pela professora, mas somente pelos pares:

Quadro 17 – Destaque dos alunos a quem pedir ajuda na turma B

1 - A QUAL COLEGA PEDIR AJUDA EM:							
MATEMÁTICA	CRIAR HISTÓRIA	CIÊNCIAS	LEITURA E ESCRITA	GUIAR EM UM PASSEIO	ARTE	PESQUISA	ORGANIZAR UMA FESTA
TB13 TB15 TB11	TB3 TB17 TB11 TB7	TB11 TB8	TB7 TB11	TB7 TB3	TB5 TB11	TB11	TB12 TB11

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 18 – Destaque dos alunos que se sobressam em alguma área na turma B

2 – QUAL COLEGA É MELHOR?							
DA SALA	NO ESPORTE	CANTO	DANÇA	SABER HORAS	AMIGOS DE TODOS	TEATRO	INSTRUMENTO
TB12 TB11	TB1 TB11	TB11	TB11	TB7 TB11	TB7 TB11	TB17 TB11	TB13 (Flauta) TB17 (Violão) TB11 (Violão)

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 19 – Destaque das Percepções sobre os colegas na turma B

3 – QUAL COLEGA QUE?			
É MAIS ENGRAÇADO E DIVERTIDO	QUE GOSTARIA QUE FOSSE LÍDER DA TURMA	PENSA EM COISAS QUE OS OUTROS NÃO PENSAM	AJUDA MAIS OS COLEGAS
3 TB13 3 TB4	4 TB13 4 TB11 4 TB1	3 TB11 10 TB10	5 TB15 5 TB11

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 20 – Cruzamento dos resultados da nomeação dos colegas, da professora e aut nomeação da turma B

Nº	ALUNO	NOMEAÇÃO PELOS COLEGAS	NOMEAÇÃO PELA PROFESSORA	AUTONOMEAÇÃO
1	TB11	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática. • Criar história. • Ciências. • Leitura e escrita. <ul style="list-style-type: none"> • Arte. • Pesquisa. • Organizar uma festa. • O melhor da sala. <ul style="list-style-type: none"> • O melhor no esporte. • O melhor no canto. • O melhor na dança. • Saber horas. • Amigos de todos. <ul style="list-style-type: none"> • O melhor no teatro. • Instrumento musical. • Colega que gostaria que fosse líder da turma. • Colega que pensa em coisas que os outros não pensam. <p>Colega que ajuda mais os colegas.</p>	<p>São mais independentes e fazer as coisas sozinhos/as.</p> <p>Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.</p> <p>Têm mais senso de humor.</p> <p>São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem.</p> <p>Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.</p> <p>São mais observadores que seus colegas.</p> <p>São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.</p> <p>Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.</p> <p>Sempre preferem</p>	<p>Matemática, arte, teatro, esportes, criatividade.</p>

			<p>atividades desafiadoras. Mais se destacam pela sua memória.</p> <p>Lógico-matemático (Matemática).</p>	
2	TB7	<ul style="list-style-type: none"> • Criar história; • Leitura e escrita; • Guiar em um passeio; • Saber horas; • Amigos de todos. 	<p>Têm interesse em assuntos muito diferente aos dos seus colegas.</p> <p>São mais independentes e fazer as coisas sozinhos/as.</p> <p>Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.</p> <p>São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem.</p> <p>São mais perfeccionistas.</p> <p>Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.</p> <p>São mais observadores que seus colegas.</p> <p>São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.</p> <p>Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.</p> <p>Sempre preferem atividades desafiadoras.</p> <p>Mais se destacam pela sua memória.</p> <p>Têm muitas informações sobre</p>	<p>Matemática, arte, liderança, ler, esportes, amizade</p>

			<p>temas de seu interesse.</p> <p>Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.</p> <p>Tentam descobrir o “como” e o “porquê” das coisas fazendo perguntas inteligentes.</p> <p>Linguística (português, língua estrangeira, literatura).</p> <p>Aprendem mais rápido que seus colegas.</p> <p>Têm pensamentos abstratos mais desenvolvidos.</p> <p>Lógico-matemático (Matemática).</p> <p>São muito curiosos/as. Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.</p>	
3	TB10	Pensa em coisas que os outros não pensam.	<p>Têm interesse em assuntos muito diferente aos dos seus colegas.</p> <p>Os mais isolados da turma.</p> <p>Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.</p> <p>Os mais desmotivados e/ou entediados.</p> <p>As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.</p> <p>História.</p> <p>Geografia.</p>	<p>Arte, ciências, criar histórias, esportes, criatividade, outra: Não escreveu nada.</p>

			<p>São muito imaginativos/as e invertivos/as.</p>	
4	TB2	<ul style="list-style-type: none"> • Criar história • Ciências • Pesquisa • Amigos de todos • É mais engraçado e divertido 	<p>São mais observadores que seus colegas.</p> <p>Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.</p> <p>Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.</p> <p>Sempre preferem atividades desafiadoras.</p> <p>Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.</p> <p>Tentam descobrir o “como” e o “porquê” das coisas fazendo perguntas inteligentes.</p> <p>Aprendem mais rápido que seus colegas.</p> <p>Têm pensamentos abstratos mais desenvolvidos.</p> <p>Lógico-matemático (Matemática).</p> <p>Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.</p>	<p>Matemática, arte, liderança, ler, pesquisar, esportes, criatividade, escrever, música, amizade, outra: “Auto center”. Por quê? “Porque sou muito bom”. O que você já fez nessa área: “Quase tudo”.</p>
5	TB13	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Criar história; • Guia em um passeio; • Pesquisa; • Melhor da sala; • Engraçado e divertido; • Gostaria que fosse líder da sala. 	<p>A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.</p>	<p>Arte, criar histórias, liderança, esportes, escrever, amizade.</p>

6	TB15	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Leitura e escrita; • Pesquisa; • Melhor da sala <ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Mais engraçado e divertido; • Pensam em coisas que os outros não pensam; • Ajudam mais os colegas. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Matemática , arte, teatro , liderança, esporte, criatividade, amizade , outra: Não escreveu nada.
7	TB3	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Criar história; • Guiar em um passeio; • Pesquisa; • Organizar uma festa; • Saber horas; • Amigos de todos; • Mais engraçado e divertido; • Gostaria que fosse líder da turma. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Matemática , criar histórias , liderança, ler, pesquisar , esportes, criatividade, escrever, música, amizade .
8	TB8	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Arte, ciências , criar histórias, liderança, ler, pesquisar, esportes, criatividade.
9	TB5	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências; • Artes; • Pesquisa; • Organizar uma festa; • Melhor da sala; <ul style="list-style-type: none"> • No esporte; • Dança; • Saber horas; • Amigos de todos; <ul style="list-style-type: none"> • Teatro; • Gostaria que fosse líder de turma. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Arte , dança , esportes .
10	TB12	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências; • Leitura e escrita; • Pesquisa; • Organizar uma festa; <ul style="list-style-type: none"> • Melhor da sala; • Amigo de todos. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Criar histórias, ler , criatividade, escrever , amizade .
11	TB1	<ul style="list-style-type: none"> • Arte; • Organizar uma festa; <ul style="list-style-type: none"> • No esporte; • Amigo de todos; • Gostaria que fosse líder da turma; • Pensam em coisas que s outros não pensam. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Arte , ginástica, ciências, liderança , ler, pesquisar, esportes , criatividade , música, amizade , outra: "Jogar Free Fire". Por quê? "Eu gosto". O que você

				já fez nessa área: "Ganhei diamante".
12	TB17	<ul style="list-style-type: none"> No esporte; No canto; No teatro; Instrumento. 	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Arte, ginástica, liderança, esporte , escrever, música , amizade, outra: "Pacur".
13	TB4	<ul style="list-style-type: none"> Teatro; Mais engraçado e divertido.	A professora não citou sobre esse aluno em sua lista, mas os colegas o nomearam em algo.	Ginástica, criar histórias , liderança.

Fonte: Elaborado pela autora.

3.5 Etapa 5: Processo de Elaboração dos vídeos

Compreendendo as duas configurações de suplementação: o enriquecimento intracurricular e o enriquecimento extracurricular. Sendo o intracurricular um aprofundamento de conteúdos curriculares e as modificações de atividades em uma ou mais disciplinas e a extracurricular, contempla currículos distintos do currículo comum da escola, contendo estratégias e recursos específicos (FREITAS, PÉREZ, 2012; SABATELLA, CUPERTINO, 2007).

Nesta pesquisa, a elaboração dos vídeos partiu dos pressupostos do enriquecimento curricular intracurricular, aprofundando conteúdo curricular, através de modificações de atividades, mais especificamente, os vídeos.

As questões foram desenvolvidas com base nas unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades que a BNCC propõe, sendo estes que o aluno deve alcançar até o 5º (quinto) ano.

3.5.1 Delineamento do produto

3.5.2 Título do produto

Playlist: Enriquecimento curricular: um meio para rastrear.

3.5.3 Resumo do projeto do produto

O Produto Educacional consiste em uma sequência didática, através de vídeos, com pressupostos do enriquecimento curricular com o intuito de evidenciar comportamentos associados às pessoas com AH/SD e construção de um guia para aluno e professor acessarem os vídeos.

Este material pedagógico foi idealizado pensando nos alunos de classe comum do 5º ano do Ensino Fundamental, uma vez que a escola escolhida obteve

índices altos na SAEB e subentende que os alunos desta classe perpassaram por todas as salas dessa escola.

As professoras da sala apresentaram os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas sobre o assunto dos vídeos que estarão descritas no guia. O Produto foi aplicado em duas salas de 5º do Ensino Fundamental de uma escola municipal do interior de São Paulo.

3.5.4 Usuário do produto

Pretende-se que sejam usuários desse produto professoras que atuam em 5º anos do ensino fundamental e os respectivos estudantes com ou sem indicativos de AH/SD.

3.5.5 Objetivos do produto

3.5.5.1 Objetivo geral

Evidenciar comportamentos associados à AH/SD através de material de apoio, no formato de vídeo, constituído a partir dos pressupostos do enriquecimento curricular.

3.5.5.2 Objetivos específicos

Elaborar sequência didática, de conteúdo específico que possibilite o desenvolvimento de competências e habilidades previstas para o 5º ano e que possam evidenciar comportamentos associados ao de AH/SD.

3.5.6 Metodologia de desenvolvimento do produto

As questões para o vídeo do enriquecimento curricular para Matemática foram elaboradas a partir das habilidades e competências da BNCC (2018) e contemplam conteúdo para alunos do 5º ano.

Para o vídeo do enriquecimento curricular da *Amizade*, a organização das atividades foi baseada nas “Competências Gerais da Educação Básica” da BNCC (BRASIL, 2018, p. 10), especificamente a 9 e 10, sendo elas:

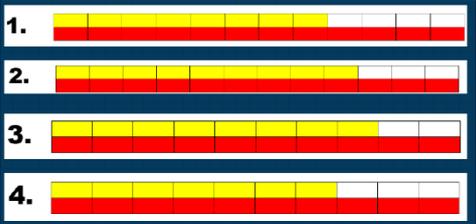
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A BNCC foi o documento normativo escolhido, pois é um conjunto orgânico e progressivo de aprendizagem que os alunos devem desenvolver ao longo dos anos em âmbito escolar e é em conformidade com o Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, 2016).

Quadro 21 – Questões para o vídeo de enriquecimento curricular na área da Matemática

<p>Qual dessas imagens, <u>não</u> é um prisma?</p>  <p>Resposta correta: Alternativa 1.</p>	<p>QUESTÃO 1</p> <p>UNIDADES TEMÁTICAS: Geometria.</p> <p>OBJETOS DE CONHECIMENTO: Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características</p> <p>HABILIDADE: (EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.</p>
<p>O número decimal da fração $9/10$ é:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 9,0 2. 0,9 3. 9,10 4. 10,9 <p>Resposta correta: Alternativa 2</p>	<p>QUESTÃO 2</p> <p>UNIDADES TEMÁTICAS: Números.</p> <p>OBJETOS DE CONHECIMENTO: Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência</p> <p>HABILIDADE: (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</p>
<p>Qual fração dará um resultado exato?</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. $5/6$ 	<p>QUESTÃO 3 e 4</p>

<p>2. $7/12$ 3. $4/2$ 4. $4/9$</p> <p>Resposta correta: Alternativa 3.</p> <p>Qual desses gráficos representa a fração $9/12$?</p>  <p>Resposta correta: Alternativa 2</p>	
	<p>UNIDADES TEMÁTICAS: Números. OBJETOS DE CONHECIMENTO: Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica. HABILIDADE: (EF05MA04) Identificar frações equivalentes.</p>
<p>Qual é a fração que representa R\$ 0,25 de R\$1,00?</p> <p>1. $1/25$ 2. $25/1$ 3. $25/100$ 4. $0,25/1,00$</p> <p>Resposta correta: Alternativa 3.</p>	<p>QUESTÃO 5 UNIDADES TEMÁTICAS: Números. OBJETOS DE CONHECIMENTO: Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro. HABILIDADE: (EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.</p>
<p>Quarto passo</p>	<p>Enquanto os alunos fazem o enriquecimento, a professora observará e anotará as informações dos alunos no “Relatório de participação e envolvimento com a tarefa” (APÊNDICE C).</p>

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 22 – Organização para gravação do vídeo de enriquecimento curricular da *Amizade*

<p>Primeiro passo</p>	<p>Este vídeo poderá ser aplicado na sala de aula, em um anfiteatro ou em qualquer ambiente que tenha data-show e posteriormente deverá ir para uma quadra ou pátio da escola.</p>
	<p>O professor(a) deverá providenciar bexigas a fim de que se juntar os alunos da sala em pares, cada par receba uma bexiga.</p>
	<p>Caso algum aluno fique sozinho, o professor deverá fazer dupla com ele.</p>
	<p>O chão da quadra ou pátio deverá ser marcado em início e chegada.</p>

Segundo passo	O professor deverá organizar os alunos a fim de que eles façam duplas (dois alunos);
	Após encontrar seus pares, todos devem ficar em linha reta, um ao lado do outro na linha de início;
	A linha de início e de chegada deverá ter distância de no mínimo 25 passo de adultos.
	A bexiga cheia ficará entre as testas dos alunos, a fim de que eles a segurem com as suas cabeças e sem as mãos.
	Para iniciar, o professor(a) contará até 3 e no já, as duplas poderão correr para a linha de chegada.
	A bexiga não poderá cair no chão, caso caia, a dupla volta ao início.
	A dupla que chegar primeiro, vence.
	Ao finalizar a corrida, fazer uma roda de conversa com os colegas para discutir as dificuldades e as estratégias para solucioná-las.
Terceiro passo	A partir da pesquisa, o enriquecimento curricular foi desenvolvido e aplicado pensando nas “Competências Gerais da Educação Básica” da BNCC:
	9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
Quarto passo	Enquanto os alunos fazem o enriquecimento, a professora observará e anotará as informações dos alunos no “Relatório de participação e envolvimento com a tarefa” (APÊNDICE C).

Fonte: elaborado pela autora.

Os professores da sala receberam um esboço um “Caderno do professor” que conteve os dados dos quadros acima e mais explicações se necessário para o melhor desenvolvimento dos vídeos para com os alunos. A arte final, desenvolvida pela pesquisadora, encontra-se nos APÊNDICES J e K.

Para a aplicação dos vídeos, a pesquisadora elaborou os vídeos abaixo e foram estes que foram aplicados aos alunos dos quintos anos.

Segue os links para os vídeos:

- ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – MATEMÁTICA

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=say5QcYKD0Y>

- ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – AMIZADE

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=YqGirsCGZXQ>

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As professoras das salas apresentaram os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas sobre os assuntos dos vídeos que estão descritas no guia. Ressalta-se que a identificação dos alunos “não trata de formatar ‘provas’ para a criança/adolescente/adulto responder, mas sim, de estimulá-los para a ação, através de tarefas e materiais que lhes desafiem e despertem o interesse” (VIEIRA, 2014, p. 702)

Posteriormente, as professoras analisaram qual ou quais alunos apresentaram-se mais envolvidos com a tarefa, através do documento do Renzulli (1981), “Mensagem de Informação da Ação”.

Para a resposta as professoras usaram o mesmo documento para responder os dois vídeos (Matemática e Amizade). O Renzulli em seu documento, orienta o preenchedor a usar a palavra “nível” ao falar sobre as descrições dos alunos. Desta forma, estará apresentado em níveis: **baixo, básico, alto**.

As cores verdes, laranja e vermelho, foram selecionadas pela pesquisadora para facilitar a localização dos alunos, sendo verdes para níveis altos, laranja para o básico e vermelho para o baixo.

A autora separou os dados nas seguintes tabelas:

Quadro 23 – Informações coletadas do documento “Mensagem de informação da ação”: Turma A.

TURMA A – INFORMAÇÃO DA AÇÃO EM NÍVEIS			
Nº	NOME	MATEMÁTICA	AMIZADE
1 ⁷	TA1	-----	-----
2	TA2	BÁSICO	BÁSICO
3	TA3	BAIXO	BAIXO
4	TA4	ALTO	ALTO
5	TA5 ⁸	-----	-----
6	TA6	BÁSICO	BÁSICO
7	TA7	ALTO	ALTO
8	TA8	BAIXO	BAIXO
9	TA9	ALTO	ALTO
10	TA10	BAIXO	BAIXO
11	TA11	ALTO	ALTO
12	TA12	BAIXO	BAIXO
13	TA13	ALTO	ALTO

⁷ TA1 foi transferida, por isso, ela está riscada no quadro.

⁸ TA5 foi transferido dia 27 de maio de 2022, não concluindo a pesquisa.

14	TA14	BAIXO	BAIXO
15	TA15	BAIXO	BAIXO
16	TA16	BAIXO	BAIXO
17	TA17	ALTO	ALTO
18	TA18	BAIXO	BAIXO
19	TA19	ALTO	ALTO
20	TA20	BÁSICO	BÁSICO
21	TA21	BÁSICO	BÁSICO
22	TA22	ALTO	ALTO
23	TA23	BAIXO	BAIXO
24	TA24 ^{*9}	-----	-----
25	TA25	BAIXO	BAIXO
26	TA26 ^{*10}	BAIXO	BAIXO
27	TA27 ^{*11}	BÁSICO	BÁSICO

Fonte: elaborado pela autora.

Na Turma A, com alto nível de envolvimento com a tarefa temos com alunos nomeados de: **TA4, TA7, TA9, TA11, TA13, TA17, TA19 e TA22.**

Quadro 24 – Informações coletadas do documento “Mensagem de informação da ação”: Turma B.

TURMA B – INFORMAÇÃO DA AÇÃO EM NÍVEIS			
Nº	NOME	MATEMÁTICA	AMIZADE
1	TB1	ALTO	ALTO
2	TB2	ALTO	ALTO
3	TB3	BÁSICO	BÁSICO
4	TB4	BÁSICO	BÁSICO
5	TB5	BÁSICO	BÁSICO
6	TB6	BAIXO	BAIXO
7	TB7 ¹²	ALTO	ALTO
8	TB8	BÁSICO	BÁSICO
9	TB9	BÁSICO	BÁSICO
10	TB10	BAIXO	BAIXO
11	TB11	ALTO	ALTO
12	TB12	BÁSICO	BÁSICO
13	TB13	BÁSICO	BÁSICO
14	TB14	BÁSICO	BÁSICO
15	TB15	BÁSICO	BÁSICO
16	TB16	BÁSICO	BÁSICO
17	TB17	BÁSICO	BÁSICO
18	TB18	BÁSICO	BÁSICO
19	TB19 ¹³	BÁSICO	BÁSICO

⁹ TA24 foi transferida dia 27 de julho de 2022, não concluindo a pesquisa.

¹⁰ TA26 entrou na sala dia 20 de maio.

¹¹ TA27 entrou na sala dia 20 de maio e foi transferido dia 20 de junho, retornou à classe dia 29 de julho onde permaneceu.

¹² Professora relatou que a aluna TB7, na Amizade, resolveu a atividade com uma solução diferente.

¹³ TB10 Foi transferido no início da pesquisa, não iniciando com os demais pares da sala, mas regressou e acompanhou o desenvolvimento da pesquisa em sala.

20	TB20	BÁSICO	BÁSICO
21	TB21	BAIXO	BAIXO

Fonte: elaborado pela autora.

Para a Turma B, com alto nível de envolvimento com a tarefa, temos os alunos nomeados de: **TB1, TB2, TB7 e TB11**.

Retomando os quadros 16 e 20 com os títulos “**Cruzamento dos resultados da nomeação dos colegas, da professora e autonegação**” encontra-se os alunos:

- Para a Turma A: TA6, TA7, TA9, TA11, TA13, TA14, TA15, TA20, TA21 e TA22.
- Para a Turma B: TB2, TB7, TB10 e TB11.

Analisando as informações acima, considera-se que o resultado desta pesquisa, segundo os documentos apresentados e as teorias abordadas seriam os que estão destacados em verde nos quadros abaixo:

Quadro 25 – Considerações dos resultados

TURMA A		
CRUZAMENTO DOS RESULTADOS ANTERIORES		MENSAGEM DE INFORMAÇÃO DA AÇÃO
TA6		TA4
TA7		TA7
TA9		TA9
TA11		TA11
TA13		TA13
TA14		TA17
TA15		TA19
TA20		TA22
TA21		
TA22		

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 26 – Considerações dos resultados

TURMA B		
CRUZAMENTO DOS RESULTADOS ANTERIORES		MENSAGEM DE INFORMAÇÃO DA AÇÃO
TB2		TB1
TB7		TB2
TB10		TB7
TB11		TB11

Fonte: elaborado pela autora.

Os alunos destacados em verdes, são os alunos que após os cruzamentos dos dados a pesquisadora evidencia como alunos com indicativos de AH/SD:

- Turma A: **TA7, TA9, TA11, TA13 e TA 22.**
- Turma B: **TB2, TB7 e TB11.**

De acordo com os resultados apresentados no presente trabalho, o qual pretendeu pesquisar o rastreio de alunos com indicativos de AH/S, percebe-se que ao decorrer da pesquisa houve engajamento dos alunos e professoras, bem como o apoio dos pais e da escola.

Além dos alunos com indicativos encontrados nesta pesquisa, a autora acrescenta o aluno TA20 para identificação de AH/SD do tipo produtivo-criativo para Arte, uma vez que a professora o assinalou na LIVIAH que o referido aluno era bom em Arte, os alunos o nomearam nesta componente curricular e na autonegação ele somente assinalou Arte, ficando no nível básico da sequência didática apresentada à sala.

A autora observou que o aluno TA25 não foi indicado por nenhum colega, em nenhuma das opções. Este mesmo aluno indicou a aluna TA10 duas vezes, ela não teve indicação de outros colegas.

Outro ponto desta pesquisa foi a quantidade maior de indicativos de manhã e o menor número a tarde.

A sequência didática pautada em enriquecimento curricular abordada nessa pesquisa indica áreas em que os estudantes podem ter indicativos de AH/SD (REZULLI, 2014).

Desta forma, os alunos indicados nesta pesquisa receberam uma carta de encaminhamento para avaliação conjunta envolvendo professores, famílias, programas e profissionais (APÊNDECIE).

Freitas e Pérez (2012), relatam que o processo de identificação dos estudantes deve ser mais valorizado, pois os mesmos necessitam de espaços próprios para a sua inclusão escolar a fim de construir sua identidade.

Para pesquisas futuras, a parte do material poderá ser usada a mesma, caso ocorra a mudança para a sequência didática, orienta-se que o professor, prepare algo semelhante aos vídeos disponíveis ou entre em contato com a pesquisadora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo propôs como objetivo geral uma sequência didática de conteúdos específicos do 5º ano, pautadas nos pressupostos do enriquecimento curricular que evidencie comportamentos associados à AH/SD, o produto elaborado encontra-se disponível no link abaixo, seu acesso é gratuito e irrestrito.

<https://www.youtube.com/watch?v=YqGirsCGZXQ&list=PLaC0pR7wf54ADux6o3XDmnVgZySv77tVe>

Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos propostos foram: a) aplicar instrumentos de rastreio de AH/SD, sendo eles de autonominação, indicação entre os pares e indicação do professor; b) analisar os resultados do rastreio; c) elencar incidências das áreas mais indicadas no rastreio; d) Localizar os conteúdos, habilidades e competências na BNCC e articular com a(s) áreas(s) mais evidenciada(s); e) Produzir material de apoio no formato de vídeo com foco nos conteúdos elencados pautado nos pressupostos do enriquecimento curricular; f) Elaborar guia didático pedagógico com sequência didática que evidencie comportamentos associados à AH/SD.

Os objetivos foram alcançados, pois a partir do rastreio de alunos com indicativos de AH/SD em classe comum com conteúdos pautados em pressupostos do enriquecimento curricular, mesmo instrumentos pedagógicos ainda não sendo validados, alunos foram rastreados nesta pesquisa.

Ao fim da aplicação das práticas pedagógicas, teria uma avaliação do processo de aprendizagem dos alunos a partir de perguntas, desenhos, maquetes, poemas, etc, referentes às habilidades e competências esperadas para o 5º Ano, bem como sobre o conteúdo curricular abordado nos vídeos, porém, não deu tempo hábil de ser aplicado essa parte. Finalizou com uma análise dos dados acolhidos.

A partir do que foi apresentado, as práticas pedagógicas com base no enriquecimento, propõe o desenvolvimento de todos os alunos em sala de aula comum (RENZULLI, 1998). Sendo assim, o professor conseguirá perceber os talentos dos alunos no cotidiano escolar, assim como foi evidenciado nesta pesquisa.

Todavia, para isso é necessário notar a formação inicial de professores na área de AH/SD e Educação Especial, pois, os cursos de licenciaturas de modo geral, não formam seus futuros profissionais para este campo de atuação.

Outro ponto em destaque são os cursos de formação continuada, os quais são de suma importância para ressignificar as práticas pedagógicas a este público (SABATELLA, CUPERTINO, 2007).

Esta pesquisa destaca-se por sua relevância, podendo ser usada em média escala, ou seja, em uma escola ou por polos de escolas. Usando desta forma para rastreio de alunos com ou sem AH/SD, uma vez que professores podem aplicar este material.

Ressalta-se que esta pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública, retornando aos alunos o que são deles por direito.

Considera-se, assim como Freitas e Péres (2012), que o professor precisa entender as diversidades dos alunos, a fim de trabalhar suas potencialidades, estilos e ritmos de aprendizagem, para ter uma educação de qualidade. E, as práticas pedagógicas e formação do professor são fundamentais para conduzir a um currículo mais apropriado e práticas heterogêneas.

6 REFERÊNCIAS

ARANTES-BRERO, D. R. B. **Enriquecimento escolar para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação em uma escola pública por meio da consultoria colaborativa**. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/190976/arantesbrero_drb_dr_ba_uru.pdf?sequence=3&isAllowed=y . Acesso em: 11.jul.2021.

ARANTES-BRERO, D. R. B.; PEDRO, K. M. O processo criativo e enriquecimento curricular. In: RONDINI, C. A; REIS, V.L dos (orgs.) **Altas habilidades**

Superdotação: instrumentais para identificação e atendimento dos estudantes dentro e fora da sala de aula comum. Curitiba: CRV, 2021.

BERGAMIN, A. C. **Enriquecimento curricular na classe comum a partir das necessidades de alunos com Altas Habilidades/Superdotação**. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153376/bergamin_ac_me_bauru.pdf?sequence=3&isAllowed=y . Acesso em: 11.jul.2021.

BRASIL. MEC/INEP. **Censo Escola 2020**: divulgação dos resultados. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2020/apresentacao_coletiva.pdf . Acesso em: 11.jul.2021.

BRASIL. **Decreto Nº 6.571, de 17 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamentam o parágrafo único do art. 60 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto no 2.253, de 13 de novembro de 2007. Ministério da Educação e Cultura - MEC, Brasília, 2008b. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2008/decreto-6571-17-setembro-2008-580775-publicacaooriginal-103645-pe.html>. Acesso em: 11.jul.2021

BRASIL. **Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm. Acesso em: 11.jul.2021.

BRASIL. MEC/SECADI/DPEE. **Nota técnica Nº 04 de janeiro de 2014**. Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: 11.jul.2021.

BRASIL. **Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013**: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Planalto Central, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso em: 11.jul.2021.

BRASIL. **PORTARIA SME Nº 8.764, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2016**. Regulamenta o Decreto nº 57.379, de 13 de outubro de 2016. Institui no Sistema Municipal de Ensino a Política Paulista de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Disponível em: <http://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/portaria-secretaria-municipal-de-educacao-8764-de-23-de-dezembro-de-2016#:~:text=PORTARIA%20SME%20N%C2%BA%208.764%2C%20DE,na%20Per>

[spectiva%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Inclusiva.%E2%80%9D](#) . Acesso em: 22.maio.2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**.

Brasília, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em: 22.mai.2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **LEI Nº 13.234**. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2015: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Planalto Central, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . Acesso em: 11.jul.2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>. Acesso em: 22.maio.2023

BRANDÃO, T. M. **Atitudes de professores em relação aos estudantes talentosos e à sua educação**. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/3047/1/taritamachadobrandao.pdf>. Acesso em: 11.jul.2022.

CARNEIRO, L. B.; FLEITH, D. S. **Panorama brasileiro do atendimento ao aluno superdotado**. Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación, v. extr., n. 11, p. 259-263, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17979/reipe.2017.0.11.2926>. 22.maio.2023.

CUPERTINO, C. M. B. (Org.). **Um olhar para as altas habilidades: construindo caminhos**. São Paulo (Estado) Secretaria da Educação, CENP/CAPE. São Paulo: FDE, 2008.

FONSECA, K. A. **Formação de professores do atendimento educacional especializado (AEE): inclusão escolar e deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural** (Tese de Doutorado em Educação). Marília: UNESP, 2021.8 Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/204942> . Acesso em 10. jun. 2023.

FORNO, L. F. D. **Precocidade na Educação Infantil: e agora professora?** Dissertação Mestrado em Educação. Universidade Federal de Santa Maria, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6965/DAL%20FORNO%2c%20LETICIA%20FLEIG.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10.jun.2023.

FLEITH, D. S.; ALENCAR, E. M. L. S. **Implementing the schoolwide enrichment model in Brazil**. Gifted Education International, v. 26, p 169-17, 2010.

HAKIM, C. **Superdotação e Dupla Excepcionalidade**: contribuições da Neurociência, Psicologia, Pedagogia e Direito Aplicado ao tema. Curitiba: Juruá, 2016.

MARLAND, S. P. **Education of the gifted and talented**. Report to Congress. Washington, DC: Congress, 1972.

NOGUEIRA, I. F. et al. **Altas habilidades/superdotação e ambiente escolar**: uma revisão de literatura. Rev. psicopedag. [online]. 2021, vol.38, n.117, pp. 416-432. ISSN 0103-8486. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.51207/2179-4057.20210034> . Acesso: 22.maio.2023.

OLIVEIRA, F. S. **É inteligente, mas... perspectivas e formação de professores para as altas habilidades/superdotação**. 2018. 135p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: formação de formadores) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/21458/2/Fernanda%20Souza%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 10.jul.2021.

PÉREZ, S. G. P. B.; FREITAS, S. N. **Encaminhamentos pedagógicos com estudantes com Altas Habilidades/Superdotação na Educação Básica**: o cenário Brasileiro. Educar em Revista, n. 41, p.109-124, 01.set.2011.

PÉREZ, S. G. P. B.; FREITAS, S. N. **Manual de identificação de altas habilidades/superdotação**. Guarapuava: Apprehendere, 2016.

RENZULLI, J.S. A concepção de superdotação no modelo dos três anéis: um modelo de desenvolvimento para a promoção da produtividade criativa. In: VIRGOLIM, A.M.R.; KONKIEWITZ, E.C. (orgs.). **Altas habilidades/superdotação, inteligência e criatividade**: Uma visão multidisciplinar. Campinas: Papirus, 2014.

RENZULLI, J. S. Reexaminando o papel da educação para superdotados e o desenvolvimento de talentos para o século XXI: uma abordagem teórica em quatro partes. In: VIRGOLIM, A. M. R. (Org.) **Altas habilidades/superdotação**: processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais. Curitiba, PR: Juruá, p. 19-42, 2018.

RENZULLI, J. S. The Three-Ring Conception of Giftedness: A Developmental Model for Creative Productivity. In: R.J. Sternberg & J.B. Davidson (Eds). **Conceptions of Giftedness**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

RENZULLI, J. S. **What makes giftedness?** Reexamining a definition. Phi Delta Kappan, 60(261), 1978. 180-184.

RENZULLI, J. S. **A rising tide lifts all ships**: developing the gifts and talents of all students. The Phi Delta Kappa, v. 80, n. 2, p. 104-111, Oct. 1998.

SABATELLA, M. L. P.; CUPERTINO, C. M. B. Práticas educacionais de atendimento ao aluno com altas habilidades/superdotação. In: FLEITH, D. S. (Org). **A construção**

de práticas educacionais para alunos com altas habilidades/superdotação. v. 1: orientação a professores. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007. p. 67- 80.

TAQUETTE, S. R.; BORGES L. **Pesquisa qualitativas para todos.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2020.

VIEIRA, Nara Joyce Wellausen. **Identificação pela provisão:** uma estratégia para identificação das altas habilidades/superdotação em adultos? Revista Educação Especial. Santa Maria, v. 27. n. 50, p. 669-712, set.-dez. 2014. Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/3131/313132120012.pdf>. Acesso em 8 set. 2022.

VIRGOLIM, A. M. R. **A contribuição dos instrumentos de investigação de Joseph Renzulli para a identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.** Revista Educação Especial | v. 27 | n. 50 | p. 581-610 | set./dez. 2014, Santa Maria Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial/>

ZANATA, E. M.; DUARTE, A. A. da S. O plano de atendimento individualizado (PAI). In: RONDINI, C. A; REIS, V.L dos (orgs.) **Altas habilidades Superdotação:** instrumentais para identificação e atendimento dos estudantes dentro e fora da sala de aula comum. Curitiba: CRV, 2021.

ANEXOS

PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NA CLASSE COMUM PARA IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Pesquisador: VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52837021.4.0000.5398

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.228.192

Apresentação do Projeto:

Como informado pelo pesquisador responsável no Projeto de Pesquisa e Documento de Informações Básicas, gerado por meio dos dados fornecidos no ato do preenchimento da Plataforma Brasil: "A pesquisa dotará a abordagem qualitativa, com características de pesquisa-ação, onde ocorrerá a seleção dos dados, a apresentação deles,

posteriormente, a verificação dos dados, contando com o envolvimento cooperativo e participativo dos participantes da pesquisa. Será realizada uma

revisão bibliográfica para o aprofundamento sobre o Enriquecimento Curricular segundo a teoria de Renzulli, bem como suas contribuições para alunos com e sem indicativos de Altas habilidades/Superdotação (AH/SD). Primeiramente será realizada uma roda de conversa com as professoras e ocorrerá a entrega da Lista De Verificação de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação – LIVIAHSD e da lista sobre campos de interesse para que as professoras possam aplicar com os alunos caso for presencial ou pelo Google Forms em caso de aula remota. Após análise da pesquisa feita pelos alunos, iniciará a produção de vídeos que estimulem as habilidades, competências, criatividade, envolvimento com a tarefa e a superdotação dos alunos, a construção do guia para aluno e professor acessarem os vídeos e a elaboração do relatório para o professor responder após a aplicação dos vídeos. As professoras da sala aplicarão os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas sobre o assunto dos vídeos que estarão descritas no guia. Será solicitado que as professoras analisem qual ou quais alunos

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
Bairro: CENTRO **CEP:** 17.033-360
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)3103-9400 **Fax:** (14)3103-9400 **E-mail:** cepesquisa.fc@unesp.br

UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



Continuação do Parecer: 5.228.192

apresentaram-se mais

motivados e interessados. Posteriormente, ocorrerá a entrega de nova LIVIAHSD às professoras e iniciará a avaliação do processo de aprendizagem dos alunos a partir de perguntas, desenhos, maquetes, poemas, etc, referentes as habilidades e competências esperadas para o 5º Ano, bem como sobre o conteúdo curricular abordado nos vídeos e finalizando com uma análise do relatório, das LIVIAHSD e avaliação dos alunos.

A pesquisa só terá início após a aprovação do Comitê de Ética”.

Objetivo da Pesquisa:

Como informado pelo pesquisador responsável no Projeto de Pesquisa e Documento de Informações Básicas, gerado por meio dos dados fornecidos no ato do preenchimento da Plataforma Brasil: “Objetivo Primário: Criar, aplicar e avaliar a efetividade de um conjunto de vídeos com conteúdos curriculares, voltados para o enriquecimento curricular, como possível instrumento de avaliação para favorecer a identificação de alunos com indicativos de AH/SD. Objetivo Secundário: - Analisar habilidades e competências esperadas para alunos do 5º ano do ensino fundamental e selecionar temáticas para elaboração dos vídeos; - Avaliar a interação dos alunos com os vídeos, por meio de um protocolo de acompanhamento de indicadores de AH/SD; - Apontar as possibilidades de enriquecimento curricular por meio de uma sequência didática utilizando-se os vídeos propostos”.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Como informado pelo pesquisador responsável no Projeto de Pesquisa e Documento de Informações Básicas, gerado por meio dos dados fornecidos no ato do preenchimento da Plataforma Brasil: “Riscos: Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta elencamo-los como cansaço ou desconforto em ambiente virtual ao assistir os

vídeos, desconforto no processo de avaliação ou incomodo com alguma questão levantada pela pesquisa e as professoras podem se sentir cansadas ao fazer/ analisar as listas aplicadas na pesquisa. Para amenizar estes riscos, o prazo pode ser estendido, dando mais tempo para realizar as demandas e caso os participantes se sintam desconfortáveis no decorrer da pesquisa, por qualquer motivo não previsto nesse estudo, é seu direito interromper sua participação a qualquer momento, sem prejuízos. Sendo responsabilidade dos pesquisadores o acolhimento e encaminhamento para atendimento psicológico, se necessário. Ressaltando também que o ambiente virtual oferece riscos, desta forma, todos os inclusos na pesquisa serão devidamente instruídos para usar de forma correta os instrumentos.

Benefícios: Os benefícios que essa pesquisa oferece são: resultados obtidos nesse estudo

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
Bairro: CENTRO **CEP:** 17.033-360
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)3103-9400 **Fax:** (14)3103-9400 **E-mail:** cepesquisa.fc@unesp.br

UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



Continuação do Parecer: 5.228.192

contribuirão para a uma significativa identificação de estudantes com indicativos de AH/SD e desenvolvimento de um produto educacional que auxiliará essa identificação.

Todos os alunos da sala se beneficiarão com as atividades propostas nessa pesquisa, pois além de descobrir indicativos de AH/SD, também irá potencializar as habilidades e competências dos demais alunos da sala e aprofundamentos de conteúdos acadêmicos. Bem como instruir professores para um olhar mais criterioso a partir das ações de cada aluno. Os benefícios e riscos foram analisados sob a Resolução 466/12, III 1.b 02/12 e Carta Circular 02/2021, item 1.2.1".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa se mostra relevante social e cientificamente, além de apresentada por meio do projeto de forma coerente em relação aos aspectos éticos, ou seja, em conformidade com as resoluções vigentes, a saber: 466/12 e 510/16, do CNS.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Adequados e conforme as Resoluções do Sistema CEP/Conep.

Recomendações:

A pesquisadora apresenta na Plataforma Brasil os modelos de documentos que serão entregues e assinados pelos responsáveis das instituições (termos de anuência) onde o processo de investigação, objeto deste projeto de pesquisa, será realizada. Estes documentos já deveriam ter sido assinados e a pesquisadora, com isso, demonstraria ao CEP que já possui as devidas autorizações.

Assim sendo, recomenda-se que os termos assinados pelos respectivos responsáveis sejam apresentados ao CEP, sob a forma de notificação, tão logo possível.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado, mas se solicita o envio das cartas de anuência devidamente assinadas pelos responsáveis institucionais, comprovando a autorização para a coleta de dados junto aos participantes da pesquisa no ambiente pré-estabelecido e constante no projeto.

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto considerado "aprovado" por estar em conformidade com os parâmetros legais, metodológicos e éticos analisados pelo colegiado deste CEP - Comitê de Ética em Pesquisa.

Lembramos que é dever do pesquisador responsável, ao término da pesquisa e conforme o cronograma informado à Plataforma Brasil, apresentar o relatório final da mesma.

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
Bairro: CENTRO **CEP:** 17.033-360
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)3103-9400 **Fax:** (14)3103-9400 **E-mail:** cepsquisa.fc@unesp.br

UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



Continuação do Parecer: 5.228.192

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1831424.pdf	29/12/2021 23:51:19		Aceito
Parecer Anterior	PARECER_ANTERIOR.pdf	29/12/2021 23:49:04	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Outros	CARTA_JUSTIFICATIVA.pdf	29/12/2021 23:47:26	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Outros	ANUENCIA_DIRETORA.pdf	29/12/2021 23:41:50	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Recurso Anexado pelo Pesquisador	RECURSO_ANEXADO_PEL_O_PESQUISADOR.pdf	29/12/2021 23:40:33	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_PROFESSORES.pdf	29/12/2021 23:39:49	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TALE_ALUNOS.pdf	29/12/2021 23:38:08	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_RESPONSAVEIS_PEL_OS_ALUNOS.pdf	29/12/2021 23:36:29	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Outros	ANUENCIA_SECRETARIA_DA_EDUCA CAO.pdf	29/12/2021 23:26:56	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	29/12/2021 23:22:09	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	29/12/2021 23:20:22	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	20/10/2021 21:37:32	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	20/10/2021 21:20:25	VERONICA MARIA GONCALVES DE SOUZA	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
Bairro: CENTRO **CEP:** 17.033-360
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)3103-9400 **Fax:** (14)3103-9400 **E-mail:** cepesquisa.fc@unesp.br

UNESP - FACULDADE DE
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



Continuação do Parecer: 5.228.192

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BAURU, 07 de Fevereiro de 2022

Assinado por:
Mário Lázaro Camargo
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Eng. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
Bairro: CENTRO **CEP:** 17.033-360
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)3103-9400 **Fax:** (14)3103-9400 **E-mail:** cepsquisa.fc@unesp.br

APÊNDICES

APÊNDICE A – LISTA DE VERIFICAÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO – LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2012).

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE INDICADORES DE ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO (LIVIAHSD)			
DATA	/ /201	ESCOLA	
DISCIPLINA		ANO	TURMA
NOME DO PROFESSOR			
TELEFONE		E-MAIL	
Pense em cada um dos seus alunos antes de responder. Indique, para cada questão, APENAS os nomes dos/das DOIS/DUAS alunos/as que mais se destacam em cada uma. O nome de um/a aluno/a pode ser indicado em várias questões. Não é necessário indicar o nome de todos os alunos de sua turma.			
1. Têm interesse em assuntos muito diferentes aos dos seus colegas.		17. Ficam chateados/as quando têm que repetir um exercício de algo que já sabem.	
2. São mais independentes e fazem as coisas sozinhos/as.		18. Descobrem novos e diferentes caminhos para solucionar problemas.	
3. Têm mais senso de humor.		19. São muito exigentes e críticos/as consigo mesmos/as e nunca ficam satisfeitos/as com o que fazem.	
4. São mais perfeccionistas.		20. Não precisam de muito estímulo para terminar um trabalho que lhes interessa.	
5. São mais observadores que seus colegas.		21. São persistentes nas atividades que lhes interessam e buscam concluir as tarefas.	
6. Se expressam melhor e convencem os outros com seus argumentos.		22. Sempre preferem atividades desafiadoras.	
7. Mais se destacam pela sua memória.		23. Os mais isolados da turma.	
8. Têm muitas informações sobre temas de seu interesse.		24. Os mais desmotivados e/ou entediados.	
9. Conhecem mais palavras difíceis e complexas que seus colegas.		25. Mais se destacam em uma das seguintes áreas ou disciplina:	
10. Tentam descobrir o "como" e o "porque" das coisas fazendo perguntas inteligentes.		Linguística (português, língua estrangeira, literatura)	
11. Aprendem mais rápido que seus colegas.		Naturalista (ciências, biologia, física, química)	
12. Têm pensamento abstrato mais desenvolvido.		Lógico-matemática (Matemática)	
13. As ideias que propõem são vistas como diferentes ou esquisitas pelos demais.		História	
14. São muito curiosos/as.		Geografia	
15. Têm muitas ideias, soluções e respostas incomuns, diferentes e inteligentes.		Filosofia	
16. São muito imaginativos/as e inventivos/as.		Outra área ou disciplina. Qual?	

REITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2013. p. 41.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE AUTONOMEAÇÃO E NOMEAÇÃO PELOS COLEGAS.

NOME: _____ IDADE: _____
 ESCOLA: _____ ANO: _____ TURMA: _____
 NOME DO PAI: _____ NOME DA MÃE: _____
 TELEFONE DE CASA: _____ OU DE UM VIZINHO: _____

Autonomeação

1. Marque com um X em que você é especial ou muito bom?

MATEMÁTICA 	ARTES	GINÁSTICA	TEATRO
CIÊNCIAS	CRIAR HISTÓRIAS	DANÇA	LIDERANÇA
LER	PESQUISAR	ESPORTES	CRIATIVIDADE
ESCREVER	MÚSICA	AMIZADE	OUTRA

Se marcou outra, em qual? _____ Por quê? _____

O que você já fez nessa área: _____

Nomeação por Colegas

1. Na sua sala de aula, a qual coleguinha (menina ou menino) você pediria ajuda:

EM MATEMÁTICA: _____ PARA CRIAR UMA HISTÓRIA: _____
 EM CIÊNCIAS: _____ NA LEITURA E ESCRITA: _____
 LHE GUIAR NUM PASSEIO: _____ EM ARTES: _____
 PARA FAZER UMA PESQUISA: _____ PARA ORGANIZAR UMA FESTA: _____

2. Na sua sala de aula, qual de seus coleguinhos (menino ou menina) é melhor:

ALUNO OU ALUNA DA SALA: _____	NO FUTEBOL, NO VÔLEI OU EM OUTRO ESPORTE: _____
NO CANTO: _____	NA DANÇA: _____
EM SABER AS HORAS, OS DIAS DA SEMANA E OS MESES: _____	AMIGO OU AMIGA DE TODOS: _____
EM TEATRO: _____	EM TOCAR UM INSTRUMENTO: _____ QUAL? _____

3. Na sua sala de aula, qual é o ou a coleguinha (menino ou menina) que:

É MAIS ENGRAÇADO/A E VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE LÍDER DA TURMA: _____
 PENSE EM COISAS QUE OS OUTROS NÃO AJUDA MAIS OS COLEGAS: _____
 PENSARAM: _____

Adaptado e traduzido de © RENZULLI, J. S.; REIS, The Schoolwide Enrichment Model – 2 ed., 1997, p. 66-67, por Susana G. P. B. Pérez, 2011.

FREITAS, S. N.; PÉREZ, S. G. B. P. *Altas habilidades/superdotação: atendimento especializado*. Marília: ABPEE, 2012. p. 40.

APÊNDICE C – RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO COM A TAREFA.

_____, _____ de _____ de 2021.

Ilma. Sra. Secretária da Educação

Eu, Verônica Maria Gonçalves de Souza, aluna do Programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica da Universidade Estadual Paulista – Campus de Bauru, venho desenvolvendo minha dissertação de mestrado intitulada como **“Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação”**, sob orientação da Prof^ª Dr^ª Eliana Marques Zanata.

Primeiramente será realizada uma roda de conversa com as professoras e ocorrerá a entrega da Lista De Verificação de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação – LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2012) e da lista sobre campos de interesse para que as professoras possam aplicar com os alunos caso for presencial ou pelo *Google Forms* em caso de aula remota.

Após análise da pesquisa feita pelos alunos, iniciará a produção de vídeos que estimulem as habilidades, competências, criatividade, envolvimento com a tarefa e a superdotação dos alunos, a construção do guia para aluno e professor acessarem os vídeos produzidos e a elaboração do relatório para o professor responder após a aplicação dos vídeos.

As professoras da sala exibiram os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas sobre o assunto dos vídeos que estarão descritas no guia. Será solicitado que as professoras analisem qual ou quais alunos apresentaram-se mais motivados e interessados.

Neste sentido, solicitamos vossa autorização para desenvolver a pesquisa da qual está descrita acima. Salientamos que será garantido à escola e a todos os participantes, sigilo total, resguardando seus nomes, imagens ou quaisquer informações que possam identificá-los.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada, aguardando um retorno sobre a viabilidade dessa solicitação.

Atenciosamente.

Prof^ª Dr^ª Eliana Marques Zanata

RG: 19.990.959

Verônica Maria Gonçalves de Souza

RG: 41.017.863-9

CARTA DE ANUÊNCIA OU AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, _____, Secretária da Educação de _____, RG _____, residente e domiciliada à Av./Rua _____, Bairro _____, na cidade de _____ CEP _____, e-mail _____, telefone (14) _____, declaro estar ciente dos objetivos da pesquisa “Enriquecimento curricular **na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação**”, de responsabilidade da Profª Drª Eliana Marques Zanata e da discente Verônica Maria Gonçalves de Souza, **manifestando o meu consentimento** para a realização desta pesquisa, no âmbito da Secretaria Municipal da Educação da cidade de _____ com a publicação do material coletado e produzido por meio desta, na forma de Dissertação de Mestrado Profissional.

_____, _____ de _____ de 2021.

APÊNDICE F – CARTA DE ANUÊNCIA OU AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

_____, _____ de _____ de 2021.

Ilma. Sra. Diretora

Eu, Verônica Maria Gonçalves de Souza, aluna do Programa de Pós-Graduação em Docência para Educação Básica da Universidade Estadual Paulista – Campus de Bauru, venho desenvolvendo minha dissertação de mestrado intitulada como **“Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação”**, sob orientação da Prof^a Dr^a Eliana Marques Zanata.

Primeiramente será realizada uma roda de conversa com as professoras e ocorrerá a entrega da Lista De Verificação de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação – LIVIAHSD (PÉREZ; FREITAS, 2012) e da lista sobre campos de interesse para que as professoras possam aplicar com os alunos caso for presencial ou pelo *Google Forms* em caso de aula remota.

Após análise da pesquisa feita pelos alunos, iniciará a produção de vídeos que estimulem as habilidades, competências, criatividade, envolvimento com a tarefa e a superdotação dos alunos, a construção do guia para aluno e professor acessarem os vídeos e a elaboração do relatório para o professor responder após a aplicação dos vídeos.

As professoras da sala aplicarão os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas sobre o assunto dos vídeos que estarão descritas no guia. Será solicitado que as professoras analisem qual ou quais alunos apresentaram-se mais motivados e interessados.

Neste sentido, solicitamos vossa autorização para desenvolver a pesquisa da qual está descrita acima. Salientamos que será garantido à escola e a todos os participantes, sigilo total, resguardando seus nomes, imagens ou quaisquer informações que possam identificá-los.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada, aguardando um retorno sobre a viabilidade dessa solicitação.

Atenciosamente.

Prof^a Dr^a Eliana Marques Zanata

RG: 19.990.959

Verônica Maria Gonçalves de Souza

RG: 41.017.863-9

CARTA DE ANUÊNCIA OU AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, _____, Diretora de uma escola municipal de _____, RG _____, residente e domiciliada à Av./Rua _____, Bairro _____, na cidade de _____ CEP _____, e-mail _____, telefone (14) _____, declaro estar ciente dos objetivos da pesquisa **“Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação”**, de responsabilidade da Profª Drª Eliana Marques Zanata e da discente Verônica Maria Gonçalves de Souza, **manifestando o meu consentimento** para a realização desta pesquisa, no âmbito da Secretaria Municipal da Educação – _____, com a publicação do material coletado e produzido por meio desta, na forma de Dissertação de Mestrado Profissional.

_____, _____ de _____ de 2021.

**APÊNDICE G – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS
PROFESSORES**

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	
Pesquisa: Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação.	
<p>Prezado professor(a), agradecemos sua atenção e gostaríamos de convidá-lo(a) para contribuir com a nossa pesquisa na área de Educação Especial, na temática de Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).</p> <p>Caso aceite participar, sua participação consiste em preencher listas e relatórios sobre os alunos da sua sala e aplicar aos alunos um questionário e uma avaliação de aprendizagem.</p> <p>A participação é voluntária, e se no decorrer da coleta de dados, em algum momento não se sentir confortável ou apresentar alguma dificuldade, poderá desistir da participação a qualquer momento, e caso queira conversar sobre os possíveis desconfortos ou dificuldades, estaremos à disposição.</p>	
Orientadora: Prof ^ª . Dr ^ª . Eliana Marques Zanata	Instituição/ Departamento: UNESP/Bauru – Departamento de Educação
Telefone: (14) 99791-3462	E-mail: eliana.zanata@unesp.br
Aluna responsável: Verônica Maria Gonçalves de Souza	Instituição / Departamento: UNESP/Bauru – Departamento de Educação
Telefone: (14) 99847-3272	E-mail: veronica.souza@unesp.br
Comitê de Ética em Pesquisa: 5398 - UNESP - Faculdade de Ciências Campus Bauru - Júlio de Mesquita Filho Fone: (14) 3103-9400 E-mail: cepesquisa@fc.unesp.br Endereço: Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01 Bairro: Centro Cep: 17.033-360	

Justificativa: Ao considerar estudantes com AH/SD como público-alvo da educação especial e inclusiva, esta pesquisa propõe investigar as contribuições de atividades de

enriquecimento curricular como um instrumento para identificar indicativos de AH/SD em uma classe comum.

Justifica-se os objetivos acima citados, pois a literatura apesar do crescimento de produções na área de AH/SD, ainda falta estudos de intervenções bem-sucedidas que possam ser replicadas ao abordar a identificação da população com AH/SD.

Desta forma, há estudos que confirmam que o enriquecimento para toda a turma estimula a descoberta de novos talentos e ascende o desempenho da turma em avaliações externas. As pesquisas apontam também que o enriquecimento curricular para classe comum traz benefícios sobre os resultados de aprendizagem de todos os estudantes, não somente aqueles com AH/SD.

Sendo assim, do mesmo modo como estudos apontam positivamente o enriquecimento curricular para classe comum, espera-se que esta pesquisa alcance positivamente os mesmos índices de benefício para os alunos.

Objetivos: Os objetivos são elaborar uma sequência didática de conteúdos específicos do 5º ano, pautadas nos pressupostos do enriquecimento curricular que evidencie comportamentos associados à AH/SD Analisar habilidades e competências esperadas para alunos do 5º ano do ensino fundamental e selecionar temáticas para elaboração dos vídeos; Avaliar a interação dos alunos com os vídeos, por meio de um protocolo de acompanhamento de indicadores de AH/SD; Apontar as possibilidades de enriquecimento curricular por meio de uma sequência didática utilizando-se os vídeos propostos.

Benefícios: Os resultados obtidos nesse estudo contribuirão para a uma significativa identificação de estudantes com indicativos de AH/SD e desenvolvimento de um produto educacional que auxiliará essa identificação.

Todos os alunos da sala se beneficiarão com as atividades propostas nessa pesquisa, pois além de descobrir indicativos de AH/SD, também irá potencializar as habilidades e competências dos demais alunos da sala e aprofundamentos de conteúdos acadêmicos. Bem como instruir professores para um olhar mais criterioso a partir das ações de cada aluno.

Riscos: Considerando que toda pesquisa oferece algum tipo de risco, nesta elencamos como cansaço ou desconforto em ambiente virtual ao assistir os vídeos, desconforto no processo de avaliação ou incomodo com alguma questão levantada pela pesquisa e as professoras podem se sentir cansadas ao fazer/ analisar as listas aplicadas na pesquisa. Para amenizar estes riscos, o prazo pode ser estendido, dando mais tempo para realizar as demandas e caso os participantes se sintam desconfortáveis no decorrer da pesquisa, por qualquer motivo não previsto nesse

estudo, é seu direito interromper sua participação a qualquer momento, sem prejuízos. Sendo responsabilidade dos pesquisadores o acolhimento e encaminhamento para atendimento psicológico, se necessário. Ressaltando também que o ambiente virtual oferece riscos, desta forma, todos os inclusos na pesquisa serão devidamente instruídos para usar de forma correta os instrumentos.

Metodologia: A pesquisa dotará a abordagem qualitativa, com características de pesquisa-ação, onde ocorrerá a seleção dos dados, a apresentação deles, posteriormente, a verificação dos dados, contando com o envolvimento cooperativo e participativo dos participantes da pesquisa.

Será realizada uma revisão bibliográfica para o aprofundamento sobre o enriquecimento curricular segundo a teoria de Renzulli, bem como suas contribuições para alunos com e sem indicativos de AH/SD.

Primeiramente será realizada uma roda de conversa com as professoras e ocorrerá a entrega da Lista De Verificação de Identificação de Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação – LIVIAHSD e da lista sobre campos de interesse para que as professoras possam aplicar com os alunos caso for presencial ou pelo *Google Forms* em caso de aula remota.

Após análise da pesquisa feita pelos alunos, iniciará a produção de vídeos que estimulem as habilidades, competências, criatividade, envolvimento com a tarefa e a superdotação dos alunos, a construção do guia para aluno e professor acessarem os vídeos e a elaboração do relatório para o professor responder após a aplicação dos vídeos.

As professoras da sala aplicarão os vídeos aos alunos integrados às atividades pré-estabelecidas sobre o assunto dos vídeos que estarão descritas no guia. Será solicitado que as professoras analisem qual ou quais alunos apresentaram-se mais motivados e interessados.

Esta pesquisa será avaliada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Faculdade de Ciências, UNESP – Campus de Bauru.

Observações: Ressalta-se que não haverá qualquer forma de pagamento pela participação na pesquisa.

Outras informações: As identificações dos participantes desta pesquisa serão mantidas em sigilo, estando presentes na publicação deste trabalho os resultados obtidos na coleta de dados, cumprindo as exigências éticas da resolução CNS 466/2012, com pesquisa envolvendo seres humanos. Explicitamos que o risco aos participantes é mínimo, entretanto esperamos trazer

benefícios para o ensino e aprendizagem aos alunos com indicativos de AH/SD através de sua identificação.

IDENTIFICAÇÃO DO VOLUNTÁRIO
Nome do participante:
RG:
<p>Declaro ter sido informado(a) de maneira clara e detalhada sobre as justificativas, os objetivos e a metodologia da pesquisa intitulada “Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação”, bem como as atividades envolvidas. Estou ciente de que a minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar serão mantidos em sigilo.</p> <p>Estou ciente de que minha participação consiste em preencher listas e relatórios sobre os alunos da sua sala e aplicar aos alunos um questionário e uma avaliação de aprendizagem.</p> <p>Estou ciente de que posso me recusar a participar, retirar meu consentimento ou interromper minha participação a qualquer momento, sem precisar justificar. Não haverá custo ou pagamento de qualquer ordem.</p> <p>Estou ciente de que a participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade.</p> <p>Estou ciente de que não serei identificado(a) em nenhuma publicação, palestra, curso, etc., que possam resultar deste trabalho.</p> <p>Declaro que concordo com a minha participação como voluntário(a) da pesquisa acima descrita.</p> <p>Recebi uma cópia deste termo de Consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.</p> <p style="text-align: center;">_____, ____/____/____</p> <p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">Assinatura</p>

**APÊNDICE H – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AO
RESPONSÁVEL PELO(A) ALUNO(A)**

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa: Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação.

Prezado responsável, agradecemos sua atenção. Seu filho(a) está sendo convidado para participar da pesquisa: **“Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação”**.

A participação do seu filho é muito importante, pois a temática central desta pesquisa é Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). Como objetivo desta pesquisa apresentamos: elaborar uma sequência didática de conteúdos específicos do 5º ano, pautadas nos pressupostos do Enriquecimento curricular que evidencie comportamentos associados à AH/SD. Analisar habilidades e competências esperadas para alunos do 5º ano do ensino fundamental e selecionar temáticas para elaboração dos vídeos; Avaliar a interação dos alunos com os vídeos, por meio de um protocolo de acompanhamento de indicadores de AH/SD; Apontar as possibilidades de enriquecimento curricular por meio de uma sequência didática utilizando-se os vídeos propostos.

A participação de seu filho(a) consiste em se deixar ser observado em suas atividades escolares e participar do processo de intervenção com atividades propostas de enriquecimento curricular. Não existe nenhum tipo de identificação dos participantes desta pesquisa, a identidade do seu filho(a) permanecerá anônima.

A participação é voluntária e, a qualquer momento, seu filho(a) poderá desistir da participação, sem qualquer tipo de prejuízos em sua relação com a pesquisadora ou com a escola. Tudo foi planejado para minimizar os riscos da participação, porém se ele(a) sentir qualquer tipo de desconforto ou dificuldade com as atividades propostas ou durante as observações poderá interromper a participação e, se houver interesse, conversar com a pesquisadora sobre o assunto, sendo responsabilidade dos pesquisadores o acolhimento e encaminhamento para atendimento psicológico, se necessário.

Você ou seu filho(a) não receberão remuneração pela participação. A participação dele(a) poderá contribuir para a reflexão sobre enriquecimento curricular para identificação

de indicadores de AH/SD. Além disso, você está recebendo uma cópia deste termo onde consta o telefone do pesquisador principal, podendo tirar dúvidas agora ou a qualquer momento.

Orientadora: Prof ^a . Dr ^a . Eliana Marques Zanata	Instituição/ Departamento: UNESP/Bauru – Departamento de Educação
---------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------

Telefone: (14) 99791-3462	E-mail: eliana.zanata@unesp.br
----------------------------------	---------------------------------------

Aluna responsável: Verônica Maria Gonçalves de Souza	Instituição / Departamento: UNESP/Bauru – Departamento de Educação
-------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

Telefone: (14) 99847-3272	E-mail: veronica.souza@unesp.br
----------------------------------	----------------------------------------

Comitê de Ética em Pesquisa: 5398 - UNESP - Faculdade de Ciências Campus Bauru - Júlio de Mesquita Filho
 Fone: (14) 3103-9400
 E-mail: cepesquisa@fc.unesp.br
 Endereço: Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01
 Bairro: Centro
 Cep: 17.033-360

IDENTIFICAÇÃO DO VOLUNTÁRIO

Nome do participante:

Nome do responsável: _____

RG: _____

Declaro ter sido informado(a) de maneira clara e detalhada sobre as justificativas, os objetivos e a metodologia da pesquisa intitulada “**Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação**”, bem como as atividades envolvidas. Estou ciente de que a participação do meu filho(a) consiste em se deixar ser observado em suas atividades escolares e participar do processo de intervenção com atividades propostas de enriquecimento curricular.

Estou ciente de que a privacidade do(a) meu filho(a) será respeitada, ou seja, o nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, identificar meu filho(a) serão mantidos em sigilo.

Estou ciente de que posso recusar a participação de meu filho(a), retirar meu consentimento ou interromper a participação dele(a) a qualquer momento, sem precisar justificar. Não haverá custo ou pagamento de qualquer ordem.

Estou ciente de que a participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade.

Estou ciente de que meu filho(a) não será identificado(a) em nenhuma publicação, palestra, curso, etc., que possam resultar deste trabalho.

Declaro que concordo com a participação do meu filho(a), como voluntário(a), da pesquisa acima descrita.

Recebi uma cópia deste termo de Consentimento Livre e Esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

_____, ____/____/____

Assinatura

APÊNDICE I – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO AOS ALUNOS

IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA	
<p>Pesquisa: Enriquecimento curricular na classe comum para identificação de indicadores de Altas Habilidades/Superdotação.</p>	
<p>Oi, tudo bem?</p> <p>Gostaríamos de te convidar para participar da nossa pesquisa sobre enriquecimento curricular para identificação de estudantes com indicadores de Altas Habilidades/Superdotação. Gostaríamos de observar você em suas atividades em sala de aula e realizar algumas atividades juntos. Nosso principal objetivo é fazer o enriquecimento curricular e encontrar possíveis alunos com indicativos de Altas Habilidades/Superdotação.</p> <p>Você permite que seu professor(a) te observe e faça algumas atividades com você? Isto é um convite, você que irá decidir se quer participar ou não. Caso aceite participar e depois mude de ideia, você pode desistir a qualquer momento é só nos falar, e se quiser conversar a respeito, estaremos à disposição.</p> <p>Obrigada pela sua atenção!</p>	
<p>Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eliana Marques Zanata</p>	<p>Instituição/ Departamento: UNESP/Bauru – Departamento de Educação</p>
<p>Telefone: (14) 99791-3462</p>	<p>E-mail: eliana.zanata@unesp.br</p>
<p>Aluna responsável: Verônica Maria Gonçalves de Souza</p>	<p>Instituição / Departamento: UNESP/Bauru – Departamento de Educação</p>
<p>Telefone: (14) 99847-3272</p>	<p>E-mail: veronica.souza@unesp.br</p>
<p>Comitê de Ética em Pesquisa: 5398 - UNESP - Faculdade de Ciências Campus Bauru - Júlio de Mesquita Filho</p> <p>Fone: (14) 3103-9400</p> <p>E-mail: cepesquisa@fc.unesp.br</p> <p>Endereço: Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01</p> <p>Bairro: Centro</p> <p>Cep: 17.033-360</p>	

QUESTÃO 5

EXEMPLO PARA PREENCHIMENTO

Área geral do currículo:
Matemática.

Atividade ou tópico: Vídeo de
enriquecimento curricular.

Para: Nome do Aluno.

De: Nome da Professora.

Escolher apenas um campo para
colocar a data do dia que foi
aplicado o enriquecimento.

15



Ao final desse processo, o
professor responderá a
LIVIAHSD novamente.

16



APÊNDICE K - CADERNO DO PROFESSOR: ENRIQUECIMENTO CURRICULAR SOBRE AMIZADE 5º ANO

unesp

CADERNO DO PROFESSOR
AMIZADE

VERÔNICA MARIA
GONÇALVES DE
SOUZA

1

Olá, professor!

Me chamo Verônica Maria Gonçalves
de Souza e aqui você encontrará
passo-a-passo de como deve aplicar o
vídeo.

Vamos lá?

2

PRIMEIRO PASSO:

- Este vídeo poderá ser aplicado na sala de aula, em um anfiteatro ou em qualquer ambiente que tenha data-show e posteriormente deverá ir para uma quadra ou pátio da escola.
- O professor(a) deverá providenciar bexigas a fim de que se juntem os alunos da sala em pares, cada par receba uma bexiga.
- Caso algum aluno fique sozinho, o professor, monitor ou auxiliar de classe deverá fazer dupla com ele.
- O chão da quadra ou pátio deverá ser marcado em início e fim.



3

SEGUNDO PASSO:

- O professor deverá organizar os alunos a fim de que eles façam duplas (dois alunos);
- Após encontrar seus pares, todos devem ficar em linha reta, um ao lado do outro na linha de início;
- A linha de início e de chegada deverá ter distância de no mínimo 25 passo de adultos;
- Entregar uma bexiga para cada par e pedir para encher e amarrar a bexiga;



4

SEGUNDO PASSO
(CONTINUAÇÃO):

- A bexiga cheia ficará entre as costas dos alunos, a fim de que eles a segurem com as suas cabeças e sem as mãos;
- Para iniciar, o professor(a) contará até 3 e no já, as duplas poderão correr para a linha de chegada.
- A bexiga não poderá cair no chão, caso caia, a dupla volta ao início.
- A dupla que chegar primeiro, vence.



5

TERCEIRO PASSO:

A partir da pesquisa, o Enriquecimento Curricular
aplicado foi desenvolvido pensando nas
"Competências Gerais da Educação Básica" da
BNCC, sendo elas:



7

QUARTO PASSO

Enquanto os alunos fazem o trabalho, a professora observará e anotará a participação dos alunos no "relatório de participação com a tarefa", o qual está disponível na página.

9

EXEMPLO PARA PREENCHIMENTO

Área geral do currículo: Amizade.

Atividade ou tópico: Vídeo de enriquecimento curricular.

Para: Nome do Aluno.

De: Nome da Professora.

Escolher apenas um campo para colocar a data do dia que foi aplicado o enriquecimento.

10

Ao final desse processo, o professor responderá a LIVIAHSID novamente.



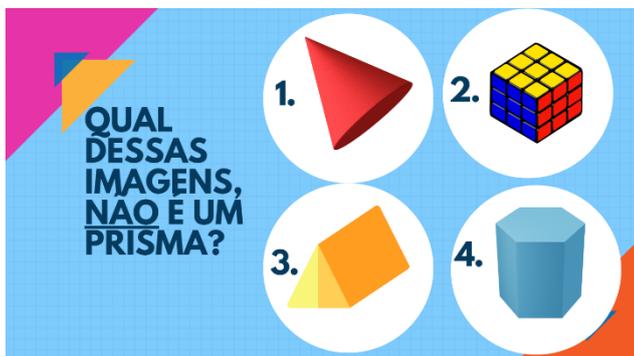
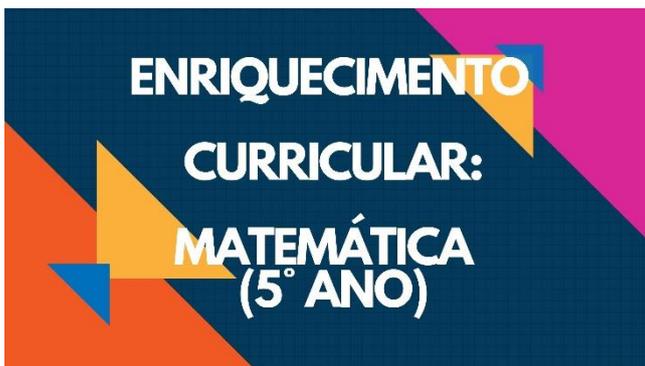
Message de Informação de Ação (Action Information Message) (RENZULLI & REIS, 1997). Instrumento modificado e adaptado por Virginia (2007a).



"A RISING TIDE LIFTS ALL SHIPS"

JOSEPH RENZULLI

APÊNDICE L – SLIDES DO ENRIQUECIMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA



APÊNDICE M – SLIDE DO ENRIQUECIMENTO CURRICULAR SOBRE AMIZADE

